Anno VI — Rio de Janeiro --- Domingo, 13 de Fevereiro de 1916 — N. 1.490

A NOITE

HOJE

O TEMPO = Maxima, 28,1; minima, 22,4

HOJE

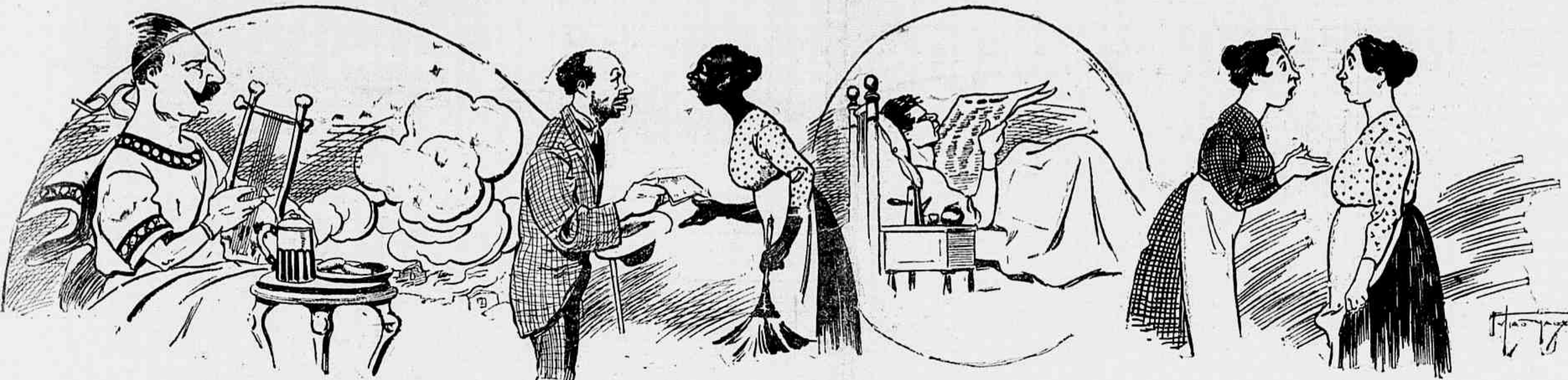
OS MERCADOS = Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O THEATRO DA NATUREZA, DO KAISER

O acontecimento mais notavel da guerra européa, na semana que passou, foi o... hymno germanico, fabricado pelo estrondoso artista Guilherme II. Essa nova peça substituirá o "penetrante Deutschland, Deutschland uber alles! cujo calibre, pelos modos, já se tornara insufficiente. Parece que a obra saiu perfeita! Affirmam que o novo hymno encerra todas as ardentes qualidades da inspiração mais que incendida, incendiaria, do neronico maestro.

Qualquer barbaro que o ouça tomba logo por terra, completamente... germanisado!

GRATIDÃO CIVICA

— A patrôa manda dizer que não póde ser! Volte amanhã. Já deu hoje para tres palacetes!

O DESPERTAR DO VALENTE HOMEM DE BRIOS

— Ora, vejamos em quem hei de metter, esta tarde, duas ou tres balas da minha excellente Browning!...

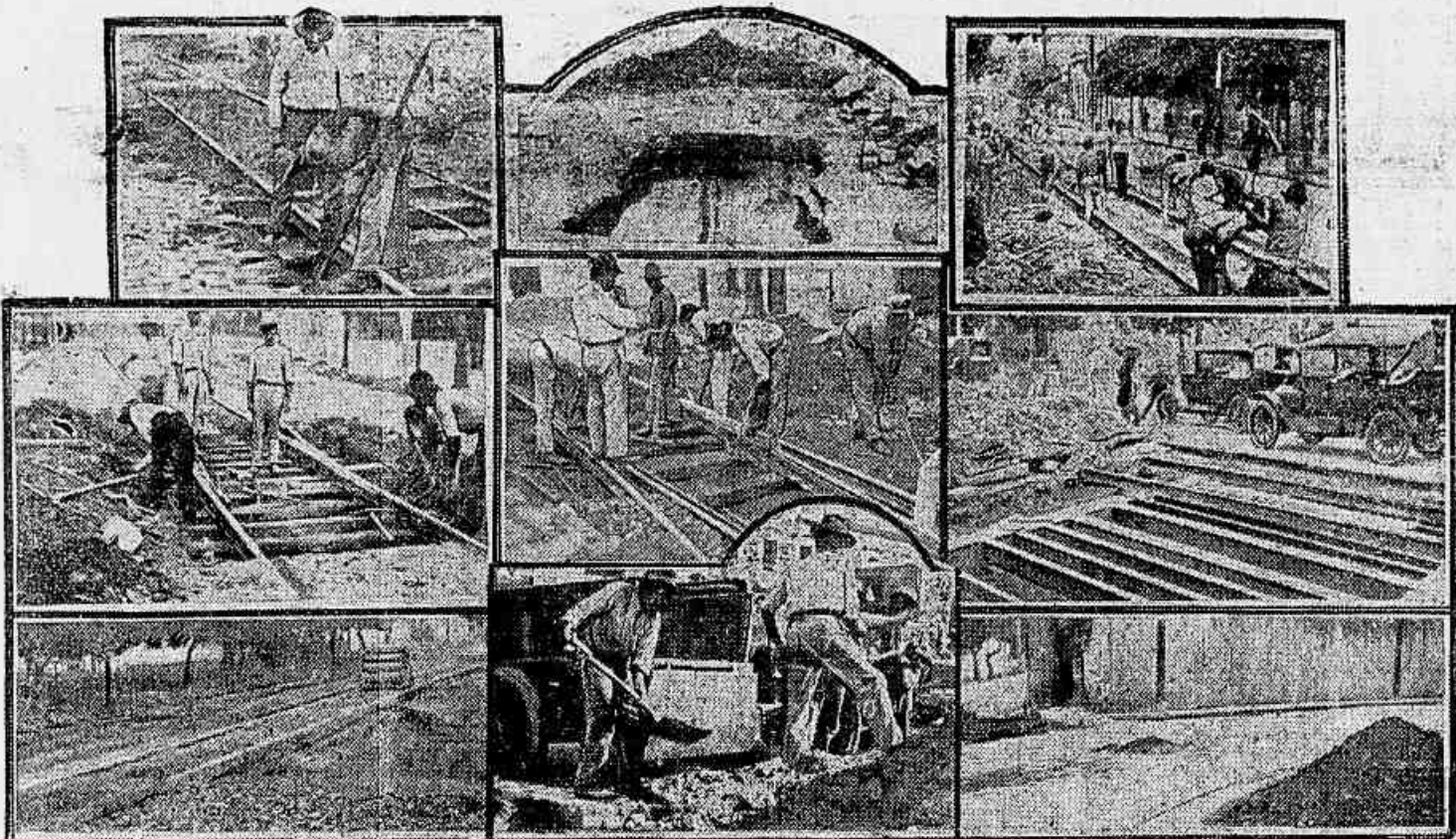
PAIZ ESSENCIALMENTE AGRICOLA

— Ouvi dizer que você está agora servindo uma familia muito rica...

— Rica?!... Riquissima! Nem sabem quanto têm de seu! Imagine que não passam um só dia sem fructas á sobremeza!...

S. SEBASTIÃO DOS BURACOS

Por montes e valles

OS TRECHOS INTRANSITAVEIS DA CIDADE

As ruas da cidade, em muitos trechos, apresentam o aspecto de logares por onde houvessem passado os allemães. Tudo revolto, tudo em desordem, tudo desolação.

Parece que tres dos principaes poderes da cidade disputam o exquisito "record" da buracaria.

Vem a Light e levanta trilhos, numa grande extensão dos dous lados da rua, abre vallas, amontoa pedras. Vem a Obras Publicas e rebenta o asphalto, faz montes de terra, e deixa tudo ali, de repente, como si houvesse arrependido do que estava fazendo. Vem a City Improvements e revolve os trilhos, revolve as pedras, revolve o asphalto, a terra, as pedras, revolve tudo. Depois a Light, a O. P. e a City collocam ali, alinhados, os barracões de pinho, as casinhas de zinco, as arcas de ferramenta, as machinas de derreter o breu, e de fazer o pirão com areia. A diabolica cozinha entra em acção, as grossas e negras nuvens de fumo se desenrolam no ar e se espalham depois, suffocando os intrepidos transeuntes.

A cidade offerece assim, em muitos trechos, o aspecto do "front", na grande guerra, com suas trincheiras e subterraneos. Póde ser denominada a cidade de "Buracopolis". Ha buracos onde as aguas das chuvas se juntaram, estagnaram, esverdearam, tornando-se de tal fórma focos de larvas, de mosquitos, de todos os agentes da infecção que vae lavrando na população.

E não é dizer que se trata só de uma zona. E' em toda a cidade. E' pela rua Gustavo Sampaio, pela Egrejinha, pelo Tunnel Novo, pela Marquez de Abrantes, por Bombina, por São José, por Salvador de Sá, São Christovão, praça da Bandeira, por toda parte, emfim.

E isso numa quadra de calor, de intenso calor, numa quadra de febres, de infecções intestinaes, de typho, do diabo.

Nossas gravuras são de aspectos tirados hoje, domingo, pela manhã, por acaso, nos pontos acima alludidos.

A S. Sebastião do Rio de Janeiro póde assim ser cognominada S. Sebastião dos Buracos.

ESPECIAL PARA «A NOITE»

A GUERRA E AS MULHERES

Paris | Janeiro | 1916

Uma revista americana, *The Star*, formula, com uma gravidade complicada de estatisticas, uma pergunta, que qualifica de angustiosa: "Que serão — interroga elle — as sociedades de amanhã, em que as mulheres se contarão em tão grande numero?"

The Star avalia em 2.788.373 o excedente do elemento feminino com relação ao masculino, antes da guerra, para a Allemanha, a França e a Inglaterra reunidas. Si, finda a guerra, essa desproporção se achar duplicada, o redactor considera que o reino do homem estará terminado. Elle já vê essa maioria feminina correr á conquista do poder, das funcções, dos logares, reduzindo o homem á escravidão e edificando sobre as ruinas da sua soberania secular uma civilisação nova, em que a mulher fará o que quizer.

Para evitar as consequencias de tal catastrophe, o redactor do *Star* só vê um meio, que julga tão habil quanto agradavel: é o restabelecimento de uma polygamia obrigatoria, regularisada estrictamente pelo Estado.

"O homem poderá, assim, — escreve elle — manter o seu papel. Cumpre, porém, que se apresse em obter a obra legislativa que lh'o poderá garantir."

E como as questões mais graves têm sempre o seu lado comico, numerosos maridos já responderam, ao que parece, apavorados. Si elles não conseguem fiscalisar, supportar e vestir uma unica e legitima mulher, como se podia pensar em lhes impor varias?

D. T.

Morre um senador italiano

ROMA, 13 (Havas) — Falleceu em Courmayeur, Aosta, o senador e professor Pietro Grocco.

Tudo trocado!

UM PROFESSOR ARREPENDIDO

O professor Ralph Colemam, mestre de allemão do Sr. Aurelino Leal, chefe de policia, e ensinador de cães policiaes, tinha um a que déra o nome de "Detective".

— E' um grande policia, dizia o professor; sabe tudo.

Mas esqueceu-se de uma cousa...

Contava mesmo que dos seus bichos partissem, em occasião opportuna, os auxilios ao serviço de seu discipulo de allemão.

Mas não, o "Detective" foi roubado!

O professor Ralph queixou-se á policia.

— Si o cão fôr solto, voltará á sua casa... lembrou o commissario.

— Ah! isso eu me esqueci de ensinar!...

Até agora o cachorro não descobriu siquer quem o roubou e menos a policia.

O professor Ralph está arrependido: devia ter ensinado allemão ao cachorro e policia ao chefe e seus auxiliares...

Um grande invento para a guerra

O engenheiro Sr. Nicola Santo esteve hontem na Legação da Italia, onde apresentou ao respectivo ministro, commendador Mercatelli, o modelo do seu projectil, contra balões dirigiveis, applicavel a canhões de 115 m|m, fazendo uma demonstração minuciosa das suas vantagens e do seu emprego.

Fallecimento de um ex-deputado federal cearense

FORTALEZA, 13 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital o Sr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, antigo deputado federal e figura saliente do partido conservador, na Monarchia.

O MOMENTO

A DEZORDEM MILITAR

Não podia ter peior desfecho, do que teve, o novo e recentissimo incidente do Ministerio da Guerra. Foi uma solução de anarquia, uma solução de dezordem, uma solução de indiciplina. Decididamente já é tempo de se estender até ás pastas militares o movimento de regeneração, que parece querer se dezenhar em todos os demais departamentos publicos. E si departamentos ha em que esta mais urjentemente se imponha, esses são os militares. Marinha e Exercito são no Brazil duas expressões meramente burocraticas. Ainda agora um oficial de grande futuro pelo entuziasmo que se lhe nota na carreira que abraçou, — o tenente Genserico de Vasconcellos — acaba de publicar um trabalho excellente de informações sobre a Argentina como potencia economica, militar e naval. Ao ler esse trabalho, é de tristeza a sensação a que se é levado pela comparação natural com as couzas brazileiras. Aqui em materia de organização economica, só agora começa a haver pensamento. E quanto á organização militar a sua preocupação só tem aparecido quando traz no bojo qualquer processo rapido para promoções majicas. No mais, são os levantes de sarjentos, as insubordinações dos generais e como cupola do edificio a incompetencia cheia de galões e bordados. Os programas gravemente rezolvidos pelo Estado Maior são muito principalmente as modificações de uniforme, para adoção de boné russo, inglez, francez ou alemão, todos se sucedendo periodicamente, para gaudio dos sirgueiros. O chefe do Estado Maior do Exercito — o nosso Joffre — é um pacato general, que tem vivido em comissões extra-militares seguidamente. Fez parte da casa militar do Sr. Nilo Peçanha e depois foi prefeito. E' um cazo de tipico para demonstração da profunda dezorganização militar a que nos deixamos levar.

Entretanto, no Exercito e na Armada ha nucleos de oficiais novos, cheios de vigor, de fé, de entuziasmo e de patriotismo e cujo maior anelo é dar ao paiz Exercito e Armada de verdade. Para esses, como para toda a Nação, o desfecho dado pelo Sr. prezidente da Republica no incidente ultimo deve ter tido o efeito de mais uma dezilusão.

..Ainda uma vez venceu a anarquia, venceu a indiciplina. — MAURICIO DE MEDEIROS.

BOLETIM DA GUERRA

A Rumania pede explicações á Bulgaria

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A ATTITUDE DA RUMANIA

O governo de Bucarest protesta energicamente em Sofia pelos bulgaros terem violado o territorio rumaico — Os receios do rei Fernando da Bulgaria

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Os jornaes allemães mostram-se alarmados com a attitude da Rumania.

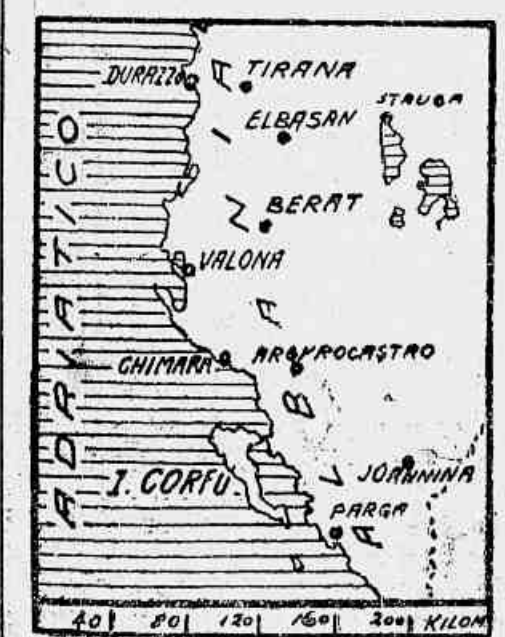
O governo de Bucarest pediu explicações á Bulgaria pela violação do seu territorio por uma patrulha sob o commando de um official allemão.

O rei Fernando, que se encontra em Berlim, conferenciou longamente, sobre este assumpto, com o kaiser e, em seguida, com o sub-chefe do Estado Maior do Exercito austriaco, que tambem está naquella capital."

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Correm aqui muitos boatos relativamente á attitude da Rumania, em face da actual guerra e de suas relações com a Bulgaria e Russia.

Alguns desses ultimos boatos dizem que o governo da Rumania enviou ao gabinete de Sofia uma energica nota, exigindo da Bulgaria promptas explicações a respeito de uma patrulha do Exercito bulgaro, que invadiu o territorio da Rumania.

NOS BALKANS

O avanço dos austriacos na Albania — O fracasso da campanha allemã nos Balkans faz com que em Vienna e em Berlim se pense na paz

O littoral da Albania, região onde os austriacos e bulgaros combatem contra os alliados

LONDRES, 13 (A NOITE) — Os austriacos, segundo informa um communicado official de Vienna, repelliram os italianos que tentavam desalojal-os a oéste de Tirana e a nordéste de Durazzo.

Diz-se tambem que 30.000 austriacos avançam contra Durazzo.

Os austriacos confessam que os montenegrinos ainda não se renderam completamente.

PARIS, 13 (A NOITE) — O governo de Vienna communicou, por intermedio do rei da Hespanha, ao rei Nicoláo, do Montenegro, que lhe era concedido, a partir de hontem ás 20 horas, o praso de vinte e quatro horas para ordenar ao seu primeiro ministro que assigne, em nome do governo montenegrino, o acto de capitulação.

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente do "Dail News" em Roma: "Von Bulow, von Hohenlohe e von Kraft receberam instrucções positivas do kaiser e do imperador Francisco José para que induzam o "Comité" Pacifista de Berna a negociar um armisticio que seria o preludio da paz.

A Allemanha comprehende que sua acção nos Balkans, embora tenha destruido a Servia e o Montenegro, resultou afinal num verdadeiro fracasso. Além do mais, as relações entre a Turquia e a Bulgaria não são nada satisfatorias.

Acredita-se, portanto, como certo que os teuto-bulgaro-turcos abandonarão completamente a empresa de Salonica e a annunciada campanha do Egypto."

A herva-matte e a imprevidencia nacional

Uma prosa com o deputado Celso Bayma

Não está morta ainda a questão da herva matte; através do silencio desses ultimos dias como que se presente o trabalho surdo das negociações diplomaticas, que não vêm á luz publica porque se agitam em camara escura do mysterioso Itamaraty.

E' nessa acção diplomatica que parece unicamente confiar o Dr. Celso Bayma, visto que, segundo declarou a um nosso companheiro, a questão só póde ser satisfatoriamente resolvida por meio de um accordo ou tratado que acautele os interesses reciprocos do commercio brasileiro e do platino.

A culpa da situação por que atravessamos cabe, no entanto, ao nosso proprio caracter, a esta imprevisão lamentavel dos brasileiros.

— Ha pouco mais de um anno, declarou o deputado catharinense, passámos por situação identica no Prata, conseguindo, nossa diplomacia evitar as difficuldades e complicações então existentes, mediante promessas de regularisar nosso commercio mutuo com tratados que ainda estão sujeitos ao estudo dos competentes ministerios.

Agora, proseguiu o deputado Celso Bayma, fortes interesses se levantam novamente no Prata, creando uma situação desagradavel para os nossos exportadores, com grave prejuizo para uma industria que, como o senhor sabe, constitue uma das maiores riquezas dos Estados do Sul.

Foi neste ponto que o Sr Celso Bayma começou a censurar a falta de previsão do Brasil e, querendo reforçar sua affirmativa, desfiou um rosario de exemplos.

— Muito antes da crise da borracha veiu a publico a impressão de um engenheiro da Brazilian Railway, que trabalhava na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, e fez estudos especiaes sobre a plantação da borracha e o transporte de sementes para o Oriente, prevendo, com bases de calculo infallivel, a baixa daquelle producto nos nossos mercados de exportação, pela concorrencia das Indias. Não nos valeu de nada aquella advertencia e o resultado de nossa despreoccupação logo em seguida se fez sentir com a crise do commercio do norte.

Deteve-se algum tempo o Sr. Celso Bayma, fazendo considerações sobre o café e historiando os males que nos tem custado a imprevidencia paulista, para gabar momentos depois a attitude presente do grande Estado, cuja attenção agora patrioticamente se concentra na exportação daquelle principal producto.

Todavia, não é nenhum pessimista o deputado catharinense: acha que a nossa producção felizmente vae augmentando e que tudo iria muito bem si não fosse o preço elevado dos transportes e a defficiencia de nossa navegação de cabotagem, que enferrujam e emperram as valvulas por onde devera se expandir a producção nacional.

Depois de assignalar a feliz circumstancia de andar um certo espirito pratico dirigindo actualmente o espirito dos nossos estadistas, que já não são tão romanticos e theoricos como os de outros tempos, o Sr. Celso Bayma voltou a se referir sobre o problema da herva-matte, dizendo:

— Nossa chancellaria está de novo agindo no intuito de remover as difficuldades actuaes. E' de esperar que os governos do Prata, cujas relações comnosco são na actualidade excellentes, attendam ás reclamações brasileiras, afim de que se chegue a uma composição qualquer, indispensavel á vida daquella industria.

Querendo arredondar o periodo final, disse S. Ex.:

— Os nossos productores do sul, a cuja frente se acha um dos maiores exportadores, a firma A. Baptista & C., de que faz parte o senador Abdon Baptista, tem solicitado o apoio do governo para que intervenha no sentido de não soffrer mais no Prata as injustas condemnações de que são victimas os carregamentos de herva matte.

LA' VAE BALA!

Um pavoroso tiroteio na Favella

QUATRO FERIDOS

Os soldados Laurindo Martins e Hyppolito da Silva Maia e o desordeiro Bernardino Ferreira

A Favella despertou com um pavoroso tiroteio. Muito cedo registou-se ali um grave conflicto. O desordeiro Bernardino José Ferreira, bastante embriagado, entretinha-se provocando toda série de desordens. Um policial observou-o. Bernardino respondeu malcreadamente, recebendo então voz de prisão. Sacando de uma navalha, elle dispoz-se a reagir.

O policial apitou, chamando soccorro. Em seu auxilio vieram varias praças do posto policial.

A custo conseguiram desarmar Bernardino, dirigindo-se todos para a delegacia do 8º districto.

Em meio do caminho, ainda no morro, surgiu subitamente na frente do grupo um bando de quinze individuos, mais ou menos, tendo á frente um marinheiro nacional.

Os do bando, disparando tiros, avançaram para os policiaes, na intenção de tomar-lhes o preso. Os soldados sacaram tambem das suas armas, travando-se então um pavoroso tiroteio.

O primeiro que se viu fóra de combate foi o marinheiro. Duas balas, uma no craneo, outra no peito, prostraram-n'o ferido. O soldado Laurindo Martins, n. 1.221, da 4ª companhia do 2º batalhão, logo em seguida cait tambem com um braço varado por bala. Um outro policial, Hippolyto da Silva Maia, agarrando um dos assaltantes, foi por elle golpeado a navalha.

Afinal o bando foi dispersado.

Além dos feridos referidos, estava tambem por terra, com a cabeça quebrada em varias partes e diversas contusões no corpo, Bernardino Ferreira.

O commissario Solon, do 8º districto, avisado do que occorria, partiu para o local com mais algumas praças.

Os feridos foram removidos para a Assistencia.

O marinheiro, que se chama Justino de Oliveira, depois de medicado, foi removido para a Santa Casa, em estado grave.

Na delegacia foi aberto inquerito sobre o caso.

Écos e novidades

A moda, ou antes, o commercio que mais de perto lida com a indumentaria masculina ou feminina, entrou em um periodo de crise muito aguda, devido á guerra e á queda do cambio. O "stock" de casemiras inglezas — mas, inglezas de verdade — está muito reduzido nas alfaiatarias, que só com muita difficuldade e muito dinheiro, aliás pago adeantado, conseguem receber dos seus fornecedores as encommendas feitas, e assim mesmo pela metade ou pela terça parte. E para aggravar a situação, exactamente as fazendas mais em moda são as que mais escasseam no mercado. Os pannos kaki, que faziam o furor o anno passado, estão com a exportação prohibida pelo governo inglez, que guarda toda a producção para os seus soldados. E os pannos azues, que sempre foram os de mais saida em todas as alfaiatarias, não vêm mais ao mercado.

Uma das grandes casas do Rio, que tinha feito uma grande encommenda de fazendas, acaba de receber do seu correspondente a noticia de que não póde mandar tecidos azues. Por que? Provavelmente devido á falta de anilina, de que a Allemanha era a fornecedora quasi exclusiva á industria de todo o mundo.

As gravatas communs, que custavam cinco mil réis, em qualquer casa, acabam de subir para seis e sete. E, detalhe curioso: um elegante commentava ha dias que nunca o Rio teve tantas gravatas feias como actualmente. Parece ter desabado sobre o commercio uma falta de gosto lamentavel.

Mas, um aspecto interessante da crise e para a qual chamamos a attenção dos incautos, é o referente aos chapéos de palha.

Algumas casas com effeito, conhecidas como sérias e de preço fixo, adoptaram um expediente novo para arrancar mais dez tostões dos freguezes. Estes, confiados no preço classico dos chapéos — dez mil réis — entram, experimentam e mandam pôr as iniciaes, mas quando estendem os dez mil réis para o pagamento, ouvem do caixeiro com um sorriso nos labios:

— Falta um mil réis. Agora os chapéos estão custando onze...

E noventa e nove por cento dos freguezes acabam, deixando os onze mil réis...

Bem sabemos que invadimos a seara do nosso eminente collega do "Binoculo", tratando dessas graves questões indumentarias; mas, não se póde negar que a alta dos chapéos, das gravatas e das meias deve interessar a todo o sexo, talvez com as unicas excepções conhecidas dos Srs. Capistrano de Abreu, o romancista Lima Barreto e o coronel Pecegueiro do Amaral, do Itamaraty.

* * *

Da conhecida firma Francisco Leal & C., recebemos a seguinte carta:

"Na secção "Ecos e Novidades" do vosso conceituado jornal A NOITE de 9 e 10 do corrente, é feita em termos tão merecidamente asperos, quanto justos, uma apreciação com relação áquelles dos nossos magistrados menos prezadores de tão elevada e honrosa investidura, que entendemos vir ao encontro de um dever vir apresentar-vos os nossos sinceros applausos.

Com effeito, a maior das apprehensões de quem hoje necessita recorrer á justiça da nossa terra é ter de enfrentar com algum desses juizes apontados e a cuja decisão vae ficar sujeita a mais das vezes o fruto de muitos annos de sacrificios e labor honrado.

Sagrada, pois, é a missão de um juiz e inadmissivel, portanto, que no seio da nossa magistratura haja aquelles máos elementos que nos humilham e deturpam á face da civilisação.

Não ha negar que em a nossa magistratura existem ainda, louvado Deus, juizes integros e merecedores do nosso acatamento, e por isso que mais se impõe a separação do trigo do joio.

E como tão bem tenhaes comprehendido que á imprensa, sobretudo, compete a elevada e util missão, permitti que vos incite na sua continuação, certos de que prestareis á nossa Patria inestimavel e inesquecivel beneficio.

Com os protestos de nossa estima e consideração nos subscrevemos. De VV. SS., etc. — *Francisco Leal & C.*"

Occultos pela bruma

Quatro homens, armados, assaltam uma pensão

NA PRAIA DE SANTA LUZIA

Os dous assaltantes: Antonio José Domingos e Annibal de Souza Caldas

A chuva fina cortava a bruma na praia de Santa Luzia. De espaço a espaço ouvia-se o apito, forte, do guarda-nocturno, e o passo cadenciado do guarda-civil rondante. Tudo dormia em plena madrugada.

Um vulto surgiu dos lados da avenida. Parou em frente ao n. 198. Juntou-se-lhe outro, mais outro e mais outro. Eram quatro e ficaram a conversar sob a mancha escura que as arvores projectavam ao sólo.

O guarda-civil n. 476, que era o rondante, observou-os e chamou a attenção do seu collega nocturno, ficando na espreita.

Um relogio bateu duas horas. Um dos individuos entrou no n. 198, seguindo-lhe os passos os demais.

— E' um assalto, concordaram os rondantes.

Entraram tambem, sem rumor.

No interior do predio, que é uma pensão, os quatro individuos sorrateiramente se esgueiravam.

Quando os guardas appareceram á pouca claridade, tentaram fugir. Travou-se uma pequena luta, durante a qual fugiram dous, ficando presos os outros dous.

Conduzidos ao 5º districto, ahi, ao commissario Dr. Ameno Ribeiro, deram os nomes de Annibal de Souza Caldas e Antonio José Domingos.

Annibal, que é um individuo alto, magro, rosto escanhoado, moreno, cabellos pretos, disse ser alfaiate e residir á rua da Gamboa n. 131. E' brasileiro. Seu companheiro é de estatura mediana, claro, rosto tambem escanhoado, cabellos pretos, dentes mal tratados, declarou ser pintor e residir á rua Sant'Anna n. 165. E' nacional. Em conversa, disse ter sido praça do Exercito, onde aprendeu a roubar; por ter sido processado, vive agora de roubos.

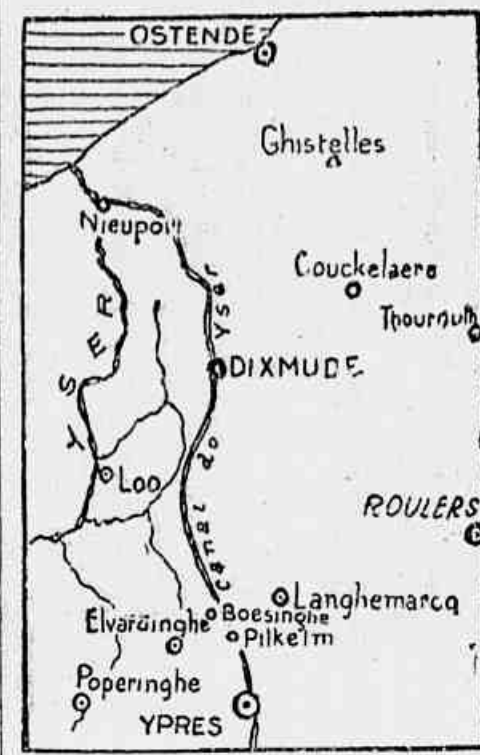
Foram autuados.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NO OCCIDENTE

Os allemães tentaram, mas em vão, atravessar o Yser, sendo repellidos. — As operações ao longo da linha de frente

A região da Flandres occidental, na Belgica, entre o rio Yser e o canal de Ypres, onde os allemães tentaram, mais uma vez, romper as linhas dos alliados

LONDRES, 13 (A NOITE) — Resultou um verdadeiro fracasso a nova tentativa dos allemães para romper as linhas franco-inglezas no Yser.

Os allemães soffreram enormes perdas.

PARIS, 13 (Official) — (Havas) — Depois de uma violenta preparação de artilharia, os allemães na Belgica tentaram flanquear o Yser nas alturas de Steenstraete e de Het-Sas, sob o fogo da nossa artilharia e das nossas metralhadoras.

Todas essas tentativas fracassaram.

Na Champagne a artilharia allemã esteve activissima, especialmente nas regiões de Butte de Mesnil e Navarin. Após um bombardeio de muitas horas, o inimigo penetrou num pequeno saliente da nossa linha, entre as estradas de Navarin e Saint Souplet. Ao norte de Butte de Mesnil os allemães contra-atacaram e procuraram expulsar-nos dos elementos de trincheiras que occupámos hontem, mas foram repellidos. A léste destes elementos continuam os combates de granadas e os nossos progressos. Fizemos tambem ahi varios prisioneiros.

Proximo de Four-de-Paris fizemos explodir um fornilho e inutilisámos todos os trabalhos de minas do inimigo.

Nos Vosges, ao norte de Wisembach, a infantaria allemã tentou um energico ataque, mas, recebida por intensa fuzilaria, não conseguiu attingir a nossa primeira linha.

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Segundo noticias vindas de Amsterdam, está confirmado que os allemães, desenvolvendo grande actividade, conseguiram penetrar nas trincheiras que os inglezes têm em Pilkelm.

Essas mesmas noticias confirmam egualmente que os allemães, apesar do numero e da violencia do ataque, não se puderam manter nas posições occupadas, sendo os mesmos obrigados a abandonal-as, repellidos pelos inglezes que realisaram um vigoroso e efficaz contra-ataque.

Houve muitas baixas de parte a parte, mas os inglezes ficaram senhores da região.

ITALIA-FRANÇA

Os resultados da viagem do Sr. Briand a Roma — A consolidação da quadrupla alliança — O Sr. Briand foi visitar as linhas de frente italianas

LONDRES, 13 (A NOITE) — Informam de Roma que o Sr. Briand recebeu hontem, ao deixar aquella capital, com destino ás linhas de frente italianas, uma enthusiastica manifestação de sympathia.

Todos os jornaes italianos são accórdes em affirmar que a visita do Sr. Briand a Roma consolidou a quadrupla alliança.

ROMA, 13 (Havas) — A Agencia Stefani informa que, na reunião effectuada hontem de manhã na Consulta, entre os Srs. Briand e Bourgeois, ministros francezes, e os Srs. Salandra e Sonnino, ministros italianos, chegou-se a accórdo sobre a necessidade de coordenar mais estreitamente os esforços dos alliados, afim de se garantir melhor uma perfeita unidade de acção nos varios theatros da guerra.

Essa necessidade, já reconhecida pelos governos das outras nações alliadas, determinará a reunião em Paris, no mais breve praso, de uma conferencia, em que tomarão parte representantes politicos e delegados militares de todos os paizes da "Entente".

Uma reunião prévia de representantes dos estados-maiores das nações alliados preparará os trabalhos da conferencia.

ROMA, 13 (Havas) — A missão franceza deixou esta capital ás 19 1|2 horas de hontem. Na estação achavam-se os membros do governo italiano, autoridades civis e militares, varias personalidades e grande multidão de povo, que saudaram enthusiasticamente os representantes da França.

Os Srs. Briand e Bourgeois chegaram ali em companhia do embaixador da França, Sr. Camille Barrere, que tambem foi calorosamente acclamado.

No momento da partida, o Sr. Briand gritou "Viva a Italia!", a que o Sr. Salandra respondeu "Viva a França!"

Todas as pessoas presentes secundaram com enthusiasmo as saudações aos dous paizes.

A missão partiu para o Quartel General do Exercito italiano.

EM TORNO DA GUERRA

O kronprinz vae commandar a Acrostação Militar — A correspondencia do «Gelria» apprehendida pelos inglezes — Morreu um general turco

LONDRES, 13 (A NOITE) — Assegura-se que devido á incompetencia militar do kronprinz, o kaiser resolveu nomeal-o commandante, "in nomine", dos serviços de Aerostação Militar.

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Sabe-se aqui que os inglezes apprehenderam em Falmouth toda a correspondencia que o vapor "Gelria" conduzia e era destinada ás cidades da America do Sul.

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Telegrammas de Constantinopla, originarios de fonte official, noticiam a morte do general Bekin-Hamid-Bey.

O general Bekin-Hamid-Bey, que acompanhava o general allemão von der Goltz, no commando superior da campanha, que a Turquia e a Allemanha estão fazendo no Egypto, morreu em combate.

Os fócos maleficos

Do Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, fiscal do governo junto á City Improvements, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — A respeito da sua local de hontem intitulada "Os fócos maleficos", cumpre-me informar o que se passa em relação aos factos por V. apontados:

A Directoria Geral de Saude Publica reclamou da Inspectoria de Esgotos providencias para o máo cheiro que se desprende do boeiro da rua Treze de Maio, em frente á Galeria Cruzeiro. A Inspectoria respondeu que esse boeiro pertencia á galeria de aguas pluviaes, com a qual ella nada tinha que ver, pois que nenhuma ligação ha entre essa galeria e os esgotos fecaes. Apezar disso, lembrou a Inspectoria captar as aguas immundas provenientes do morro de Santo Antonio e causadoras do máo cheiro e lançal-as nos esgotos fecaes, o que só póde ser feito mediante autorisação da repartição competente, que no caso é a Prefeitura.

As obras que dizeis estarem em andamento no local nada tem que ver com ellas esta Inspectoria e o mesmo se dá quanto ao máo cheiro que exhala o boeiro da rua da Lapa, por ser proveniente das galerias de aguas pluviaes, estranhas ao serviço desta repartição."

Pelas associações

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café realisou hoje uma assembléa para escolher o seu presidente, tendo sido eleito o Sr. Romulo de Moura Castro.

A prisão de um assassino

Ha cerca de oito mezes, na Gambôa, houve uma scena de sangue, tombando morto, varado por duas facadas, o estivador Pio de Almeida.

O crime foi perpetrado alta madrugada. Fa-

"Beija-Flor", o criminoso preso

vorecido por essa circumstancia, o criminoso conseguiu evadir-se.

Na delegacia do 8º districto foi aberto inquerito, ficando apurado ser o criminoso o desordeiro Americo João Branco, vulgo "Beija-Flor".

Varias diligencias foram levadas a effeito, para captural-o, todas, porém, sem resultado.

Agora foi elle finalmente preso.

O commissario Solon, do 8º districto, tendo sabido que elle se achava homisiado em Bemfica, diligenciando, conseguiu captural-o.

"Beija-Flor" está tambem envolvido em outro crime de morte, praticado posteriormente na zona do 18º districto.

O deprimente caso do Cinema Odeon

A reconstituição do crime e o depoimento da victima

Proseguiram na delegacia do 1º districto as diligencias no sentido de bem esclarecer o deprimente caso do Odeon.

Hoje já póde prestar declarações o marquez de Carvalhaes, cujo estado apresentava melhoras.

O seu depoimento é minucioso.

Descreve o inicio da scena, confirmando a provocação dos dous coroneis, que elle não percebeu bem; a consequente aggressão de um delles, que lhe arrebatou o chapéo com um socco; o tumulto produzido e logo o accender das lampadas electricas. Nessa occasião, precisa elle bem, um senhor alto, corado, vestindo fraque, gordo, ruivo (os signaes exactos do coronel Cavalcante do Rego) feriu-o com uma garrucha que tirara antes do bolso trazeiro das calças.

Póde o marquez reconhecer o seu aggressor. Refere-se ainda a outros pontos de menor importancia.

— A' delegacia chegou hoje o laudo do exame de corpo de delicto feito no marquez de Carvalhaes.

Pelo que está até agora apurado, póde-se asseverar ter estado illuminada a sala de projecções do cinema na occasião do tiro ser disparado.

O coronel Cavalcante, antes, emquanto discutiam e havia o tumulto, armara-se.

Depois, voltando as costas ao marquez, levantara o cão da garrucha, armando-a e, continuando a volta, virou-se de frente, detonando-a então.

Ainda serão ouvidas outras testemunhas.

AMIGOS

PRESOS

"Bem-Bem" e seu "auxiliar" Lopes Vieira

São amigos inseparaveis Orcalino José Ferreira e Antonio Lopes Vieira. Orcalino, o "Bem-Bem", como é conhecido, é um grande imitador do bello sexo. A' noite veste-se de mulher e sáe para a rua... E a sua mania de imitação é tão grande que vae até á conquista.

Quando elle a realisa e está em doce colloquio com o apaixonado, Lopes Vieira, que o vem seguindo, entra em scena e "depenna" completamente o amoroso cavalheiro.

Hoje os dous foram infelizes. Manoel Martins, percebendo o "truc", deu o alarma, fazendo-os prender.

Ambos estão sendo processados pela policia do 8º districto.

Os seguros de carga na Leopoldina

Uma exigencia que é uma extorsão

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense, cuja exploração está entregue á Companhia Leopoldina, quer explorar egualmente o commercio do seguro contra risco de fogo e outros accidentes em seus armazens, no cáes Pharoux.

O Sr. J. C. Taylor, superintendente geral, em circular dirigida aos proprietarios das mercadorias armazenadas nos trapiches, á praça Quinze de Novembro, torna obrigatoria a taxa de seguro, a partir de 1 de março, de 15 réis por sacco de 60 kilos, por 30 dias ou fracção, para o assucar, café e cereaes.

Essa providencia da Companhia Cantareira não é, como diz a circular em questão, de taxa modica, e em condições vantajosas, pois exige o pagamento de 15 réis por sacco de 60 ou menos kilos, nas mesmas condições da cobrança da armazenagem, e cobrança por 90 dias de qualquer volume, 300 a 45 réis pelo seguro.

Uma cousa não diz a Leopoldina: sobre que valor faz o seguro. A circular é capciosa e original; nella se trata de seguros contra riscos de fogo e outros, e na tabella respectiva refere-se apenas a seguros "contra fogo", estabelecendo ainda uma taxa para a farinha de mandioca, como para o café e o assucar. E' habito em nosso commercio tomarem os importadores seguro dos generos armazenados nos trapiches, por taxa aliás bem diminuta, e na companhia que melhor e maiores vantagens e garantias lhes offerece.

A providencia exigida pela Leopoldina, que explora a Cantareira, tem sido recusada pela maioria do commercio. A Companhia Leopoldina vem, por este meio, obrigar os usineiros de assucar da zona campista a procurar outro conductor do seu producto, ou a se conformar com maior despesa, e onerar o assucar, o café e os cereaes em geral.

DE HERODES PARA PILATOS

A odysséa de vinte infelizes brasileiros

Os «deportados» na policia maritima

A policia maritima, passando vistoria no vapor "Itaperuna", chegado hoje do sul ás 10.40, deu com uma leva de individuos, em numero de vinte, os quaes foram deportados do Rio Grande do Sul pela policia daquella cidade.

Esses individuos são: Urselino Florencio de Oliveira, Octaviano Rodrigues, Antonio Mathias, Antonio Alves de Oliveira, José Almeida, Eleodoro José, João Francisco Amaral, Antonio Soares Veiga, Luiz Antonio, João Pereira, Damião Rodrigues, Raymundo Porto da Silva, Durval Silva, Antonio Gomes de Souza, João Simões da Silva, Pedro Petronilho dos Santos, Enezio Joaquim Pereira, Cassiano José de Oliveira, Hermenegildo Silva e Arlindo José dos Santos.

A' excepção de Durval Silva e Hermenegildo Silva, que são do Rio Grande, todos os outros foram daqui embarcados pelo "Saturno", em 17 do mez passado, com "passe" do Ministerio da Agricultura e destinados á cidade de Porto Alegre.

Queixam-se quasi todos esses individuos de que, desde a sua partida do porto desta capital, soffreram os maiores horrores por parte do commissario de bordo do "Saturno", Manoel de Azeredo, tendo apenas como alimentação a bolacha, isso mesmo até certa altura da viagem.

A 24 chegaram ao Rio Grande e, apezar de destinados a Porto Alegre, foram entregues á policia dali como vagabundos deportados do Rio, e como taes recebidos. O desembarque desses individuos foi feito de dous a dous, com os braços amarrados. Mettidos no xadrez, foram espancados duas e mais vezes por dia e quasi sem alimentação.

Supportaram todos esses horrores até quando, de novo, foram reembarcados no "Itaperuna", com passe da policia do Rio Grande e com recommendação de que semelhantes passageiros eram, em beneficio da ordem publica, recambiados para o Rio de Janeiro, visto que daqui os mesmos haviam saido.

Os dous unicos individuos sul-riograndenses, importados pela policia de Porto Alegre, disseram na policia maritima que ignoram porque para aqui vieram remettidos pela policia de sua terra. Presos, foram immediatamente embarcados para esta capital, deixando em Porto Alegre sua mulher e seus filhos.

Dentre todos os individuos referidos, aquelles que mais se acham maltratados, apresentando mesmo ecchymoses, são os de nomes João Francisco do Amaral e Arlindo José dos Santos, que figuram sentados em frente ao grupo que photographámos.

O inspector da policia maritima, logo que os deportados desembarcaram, procurou se entender com a Policia Central. Informou-nos S. S. que só daria liberdade aos que tivessem aqui residencia conhecida, e os outros, isto é, os de moradia ignorada, envial-os-ia para a 2ª delegacia auxiliar.

A REUNIÃO DOS ESTIVADORES

DEPOIS DE UMA ASSEMBLÉA AGITADA

é acclamada uma junta governativa

Varias deliberações

O thesoureiro, o presidente e o secretario (os que estão sentados) da junta governativa hoje acclamada

Realisou-se hoje a assembléa requerida pelos estivadores dissidentes.

Como das outras vezes, a policia tomou medidas para evitar qualquer perturbação da ordem, fazendo reforçar consideravelmente o policiamento nas immediações da séde da União dos Estivadores.

A' assembléa compareceram o Sr. chefe de policia, acompanhado dos 2º e 3º delegados auxiliares e autoridades do 2º districto.

Aberta a sessão, ás 12 horas, sob a presidencia do Sr. Firmino de Campos Suzano, o 1º secretario, Sr. Manoel Francisco dos Santos, leu duas petições que se achavam sobre a mesa: uma assignada por 340 socios, requerendo a assembléa e outra, assignada pelo presidente, thesoureiro e secretario da União, renunciando os respectivos cargos.

Pedindo a palavra, falou o Sr. Manoel Ferreira, que se declarou contrario ás renuncias. O orador falou longamente, fazendo observações contra o não cumprimento dos estatutos sociaes.

Seguiram-se a esse outros oradores, tornando-se, por vezes, tumultuaria a reunião.

O vice-presidente Arthur Pitavina, tratando da expulsão de varios associados, declarou que á directoria não cabia responsabilidade por essa medida, que partira de uma assembléa. Referiu-se aos fiscaes, dizendo que elles movem tenaz perseguição aos operarios de estiva. Alludiu aos desfalques verificados na sociedade, dizendo que se pretende intentar uma acção no sentido de se apurar responsabilidades. E o orador exclama: "Deus permitta que o Dr. Aurelino Leal vá para o Supremo Tribunal Federal, porque, assim, verá e conhecerá tudo de perto".

Fala, a seguir, Augusto Guilherme, que propõe a destituição da directoria, nomeando-se uma junta governativa.

A proposta levanta protestos e é applaudida. Nova agitação. Cessada esta, fala Felippe Gallo, que se referiu ao discurso do vice-presidente, refutando-o, o mesmo fazendo o associado Manoel Ramos. Pede a palavra o estivador Leopoldino José Santos, que faz accusações ao presidente, dizendo-o chefe dos carbonarios e mandante de um assassinato na praça publica. O presidente protesta, os que o acompanham protestam tambem e estabelece-se novo tumulto. O chefe de policia pede ordem e declara-se, caso não seja obedecido, disposto a fazer evacuar a sala.

Restabelece-se a ordem. Outros oradores falam ainda e, afinal, é votada a renuncia, que foi acceita.

Depois de varios apartes dos estivadores e serenados os animos, o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, pediu a palavra, dizendo para toda a assembléa que a votação para destituição da directoria seria feita nominalmente.

Assim se procedeu á votação. Eram chamados os socios pelo livro de presença, declarando os que approvavam a petição "sim", e os que a não approvavam "não".

Feita, dessa fórma, a votação, e apurando-se o seu resultado, verificou-se a destituição da directoria, por 330 votos contra 200.

O presidente effectivo da directoria destituida, deante daquelle resultado, pediu a palavra agradecendo aos associados as gentilezas que lhes foram sempre dispensadas e renunciando tambem o seu titulo de socio.

Foi, então, acclamado o nome de Anacleto Fernandes para dirigir os trabalhos. O Sr. Anacleto Fernandes não se acha presente á sessão, por isso que outro nome foi acclamado para exercer taes funcções, o do socio Candido Antonio de Moraes, que acceitou o cargo de presidente da junta governativa e tomou posse, indicando o nome daquelles que deviam ser os seus thesoureiro e secretario, respectivamente, Srs. João Nery e João Gualberto.

Pediu em seguida a palavra o socio Manoel Ferreira, pedindo que fosse nomeada uma commissão de contas, o que devia ser feito pelo novo presidente. Essa commissão ficou constituida dos Srs. Antonio Rodrigues da Costa e João Baptista de Santa Rosa.

Passou-se depois á organisação da mesa eleitoral, que assim ficou organisada: presidente, Sr. Paulo Eleoterio da Silva; secretario, Sr. Aurelio de Brito; fiscal geral da mesa, Sr. Geraldo da Silva, e supplente, Sr. Evaristo de Castro.

O socio Manoel Ferreira Pagode apresentou então á assembléa uma lista de fiscaes, para a organisação do serviço, ficando esta assim feita: Lloyd Brasileiro, 10 fiscaes; ponto café, 4; cáes do porto, 15; cáes dos Mineiros, 10; Mercado Velho, 2; Botafogo, 1, e ponto do cáes dos Mineiros, 1.

Terminados os trabalhos provisorios o presidente encerrou a sessão, dizendo que em tempo, a hora e de accordo com os estatutos, marcaria nova reunião para ser eleita a nova directoria effectiva da Sociedade União dos Estivadores.

O Dr. chefe de policia, delegados auxiliares e a policia local assistiram á retirada dos associados, que sairam em ordem e calma.

Alguns cavallarianos dissolveram os pequenos grupos que, depois da sessão, conservavam-se nas immediações da sociedade.

Estiveram na nossa redacção os estivadores Manoel João de Deus, Armando Pereira de Siqueira, Manoel Ramos de Mello e Antonio José de Almeida 2º, que nos vieram declarar terem pedido hoje, em officio por todos elles assignado, destituição de socios da União dos Estivadores, por lhes haver chegado ao conhecimento que á frente dessa sociedade estão ambiciosos que só cuidam dos seus interesses pessoaes e não dos da classe.

Uma boa medida da policia

Assumiu o exercicio do cargo de delegado do 13º districto o Dr. Alfredo Machado Guimarães. S. S., depois de estudar varias medidas repressivas e de policiamento geral, tomou diversas providencias, entre ellas a repressão aos vadios que, durante os dias e á noite dormiam nos jardins da avenida Beira Mar, tornando aquelle bello trecho num espectaculo deprimente para uma cidade civilisada e policiada.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Pela moralidade eleitoral

A acção da Maçonaria em prol do aperfeiçoamento dos seus costumes

Está dependendo de parecer da Ill.·. comm.·. cent.·. o seguinte projecto de lei, apresentado em sessão ordinaria do Grande Oriente do Brasil pelo pod.·. ir.·. coronel Eugenio Arita da Lapa Pinto:

"A assembléa geral resolve:

Art. 1º. A Maçonaria, em todos os paizes onde, graças á evolução das instituições sociaes, como o nosso, não precisa mais ser uma associação secreta de combate á compressão religiosa e dynastica, tem a missão politico-social, profundamente nacional, de collaborar, pela propaganda incessante e pela acção ininterrupta, no aperfeiçoamento dos costumes, da legislação e do regimen, de que deriva a tranquillidade social, collectiva e individual, base de todo o progresso.

§ 1º. Para a effectividade dessa missão, todos os maçons brasileiros, por nascimento ou por adopção, ficam obrigados a ser eleitores do paiz e a votar em todos os pleitos que se realisarem na sua circumscripção.

§ 2º. Aos eleitores maçons é obrigatorio impedir, por todos os meios ao seu alcance, a coacção aos eleitores e a fraude da eleição na secção em que tiverem votado, e reunidos em defesa desse elevado proposito, devem constituir uma efficaz e respeitavel garantia á liberdade e á verdade do voto popular.

§ 3º. A pratica dos preceitos deste artigo e seus paragraphos, constitue para os maçons um direito ao titulo de benem.·. da Ord.·., com dispensa dos emolumentos legaes.

§ 4º. O maçon que fôr envolvido em qualquer fraude eleitoral, como autor, cumplice ou simples comparsa, será processado pelo delicto previsto pelo § 2º do art. 18 da Lei Penal.

Art. 2º. A Maçonaria, desde que não é mais no Brasil uma associação secreta de reivindicação de direitos contra as classes dirigentes, passou a ser uma agremiação de luxo, pelo que o pretendente a fazer parte della, implicitamente, confessa estar em condições de idoneidade, economica e intellectual, capazes de lhe permittirem assumir a responsabilidade dos encargos materiaes e espirituaes, de ordem financeira e de ordem moral, que a actividade maçonica exige dos seus operarios, não só para poder elle vir cooperar na nossa generosa campanha de sacrificios em prol da humanidade, como, tambem, para saber apreciar a singela e elevada philosophia que incumbe á Ord.·., missão toda ella de dedicação e de altruismo, sem intuito de recompensa pessoal, presente ou futura.

§ 1º. Nos termos deste artigo, e para evitar que continue a pratica lamentavel e perniciosa, embora legal, de serem annualmente eliminados das officinas centenas de irm.·., por falta de pagamento de suas contribuições, o que dispõe contra a instituição, assim exposta como desamparada do respeito e da dedicação dos seus membros, e ao mesmo tempo enche o mundo profano de maçons irregulares, desligados do nosso amplexo, que é a nossa força commum, e, entretanto, donos dos nossos mais intimos mysterios e possuidores dos nossos gráos mais elevados, serão consideradas *Bemfeitoras da Ordem*, nos termos do decreto n. 493, de 28 de novembro de 1914, as officinas que transformarem os seus quadros pela suppressão da classe dos membros contribuintes e elevação delles á de remidos, mediante condições rasoaveis que cada officina estabelecer.

§ 2º. Pelos motivos já allegados neste artigo, e mais para evitar que continue o abandono em que vão deixando as suas officinas, os novos e antigos maçons, mais aptos para lhes serem uteis e á Ordem, desilludidos, pelo convivio em loja, de qualquer resultado aproveitavel dos seus trabalhos, dedicação e sacrificios, sempre hostilmente recebidos, desde que se afastem da velha rotina, já obsoleta, anachronica e prejudicial á Ordem, ou que não se refiram a maiores vantagens para a corriqueira funcção autobeneficente a que as lojas foram reduzidas e limitando os seus trabalhos, a contar da data desta lei as syndicancias expedidas, pelas officinas para a admissão de profanos, e pelo Cons.·. Ger.·., ou seus delegados nos Estados, para a expedição de "placet" ás iniciações, deverão conter sempre, além de quaesquer outras, que, sem contrariar as leis da Ordem, possam nellas ser feitas, as seguintes interrogações, indispensaveis e essenciaes, que não poderão deixar de ser respondidas claramente pelos syndicantes, sob pena de nullidade da syndicancia:

a) O profano é livre e de bons costumes?

b) O profano vive de seu trabalho honesto, ou das suas rendas?

c) No primeiro caso da letra b, o profano ganha sufficientemente para assumir a responsabilidade dos onus da actividade maçonica e ser um fiel cumpridor dos seus deveres monetarios para com a officina?

d) As occupações profanas, a que se entrega o candidato, lhe permittirão ser um obreiro assiduo aos trabalhos de sua officina e capaz de se desempenhar das commissões que lhe forem solicitadas?

e) Qual é, em todas as suas possiveis minucias, a occupação profana do candidato?

f) Nos mesmos termos, qual é a sua renda?

g) Que familia tem?

h) O gráo de educação e de instrucção do profano lhe permittirá ser um obreiro util á Ordem, pelo conhecimento pessoal do valor della e da sua missão social: — philosophica, philantropica e progressista?

§ 3º. O escrutinio nas officinas e a concessão, ou denegação, de "placet", pelo poder competente, deverão ser o resultado de uma imparcial, tolerante e equitativa apreciação dos requisitos geraes do candidato, baseada no estudo combinado das respostas aos quesitos do paragrapho anterior.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

A industria da carne em Minas

BELLO HORIZONTE, 13 (A NOITE) — A opinião publica acompanha com interesse a discussão sobre a passagem do contrato do Sr. Horacio de Lemos, dos matadouros frigorificos para a nova companhia.

Todos se manifestam, em geral, contra a prorogação dos prazos, o que acarretará insanaveis prejuizos á pecuaria deste Estado.

O máo tempo prejudicou o festival da Quinta da Boa Vista

Com uma falta de exito lastimavel, na Quinta da Boa Vista se realisou o festival em beneficio da Cruz Branca Brasileira. Não teve a festa o concurso do Aero-Club porque Darioli não appareceu. O máo tempo, a chuva que, desde cedo ameaçava cair, talvez fosse a causa deste insuccesso. As alamedas conservaram-se vasias.

A concorrencia foi diminuta.

Apenas uma reunião regular em torno do campo de "football", onde, ás 16 horas e poucos minutos, teve inicio o "match", entre o Flamengo e o S. Christovão, vasando este, no primeiro "half-time" o goal do adversario. Terminado o primeiro tempo, começou a chuva a cair, dispersando os assistentes, que, na maioria, abandonaram o campo.

Tambem as alamedas não estavam engalanadas.

Uma banda de musica, a do Instituto Profissional, tocava proximo ao campo de "football".

Com a chuva, talvez as provas annunciadas para a noite não se realisem.

A interessante opinião do Sr. Defreitas sobre a revisão constitucional

— "A necessidade do Brasil hodierno não é a revisão constitucional: é a diffusão do ensino"

A um dos nossos companheiros, com quem entretém relações de amisade, mandou o Sr. Corrêa Defreitas, o velho republicano paranáense, a sua opinião sobre a revisão constitucional, assim se manifestando:

"Sou revisionista, mas não acho a revisão opportuna em um momento de anarchia e de desordem como este que atravessamos.

O Sr. Defreitas

A evolução é necessaria, não ha duvida; desde mesmo a Constituinte manifestei-me sempre, em palestra com os meus amigos, sobre a nossa lei basica, que se me afigurou, desde logo, prolixa em certos pontos, lacunosa em outros. Tenho, no entanto, actualmente, fundado receio de que o espirito revisionista, com saudades do passado, faça obra decadente; e seria, sob todos os pontos de vista, lamentavel que o genio progressista do seculo, pouco amparado pela politica, cedesse passo aos processos pessoaes, defeituosos, apaixonados e desmoralizados, na elaboração de obra de tanto vulto.

Si, no entanto, a revisão fôr um facto, si apezar de todos os pezares insistirem em leval-a avante, o grande debate que ella provocará será feito em torno das theses — parlamentarismo e presidencialismo — como si as Constituições devessem girar em derredor de moldes archaicos, sem appellação nem aggravo... Vivemos, de facto, a representar o papel de castores, acreditando que fóra do parlamentarismo ou do presidencialismo nada mais ha!

Meu caro amigo: o parlamentarismo está em bancarrôta. Quaes as vantagens que delle auferimos, quando o tivemos? Governos instaveis, dissoluções de camaras, golpes de Estado, etc., etc. foram ellas. O governo nunca perdeu uma eleição, a fala do throno subjugava os espiritos e tudo se subordinava á acção do situacionismo. Na Grecia, o rei dissolveu o parlamento e Venizellos, que tinha e tem uma grande maioria da nação comsigo, que possuia uma extraordinaria maioria eleitoral, nem coragem teve de disputar novas eleições!

O que se deu comnosco, o que se deu na Grecia, occorre na França, na Inglaterra, em toda a parte. Illudem-se os que acreditam no parlamentarismo como estimulante do progresso. Basta assignalar que entre nós as camaras, sem temer a dissolução, não contêm os desmandos do executivo, subordinam-se, em tudo, a elle, fazendo-lhe todas as vontades, incondicionalizam-se na solidariedade, no apoio e nos applausos que lhe emprestam, para se calcular o que não será um parlamento — dissolvivel — em independencia, em coragem civica, em attitudes patrioticas... Inveterariamos a pratica do personalismo que nos infelicita, nos flagella e nos corróe, aggravando todos os seus maleficios e em nada nos beneficiando.

Uma revisão constitucional que girasse, pois, em torno de tal these, seria mais do que loucura, seria crime. O problema da revisão deveria apresentar-se com outro aspecto, no sentido de dar á nossa decantada harmonia e independencia de poderes essa harmonia e essa independencia, dando a cada um delles a autonomia que lhes foi absorvida, usurpada pelo poder executivo, que, na verdade, é o unico poder soberano na pratica do regimen vigente entre nós, prevalecendo sem contraste sobre todos os outros, que deixaram de ter vontade, que deixaram de ser poderes, para serem apenas poderes platonicos, poderes theoricos, elementos decorativos das nossas instituições escriptas e em desuso.

As medidas necessarias para obviar taes males já as suggeri ao Congresso Nacional, quando ali representei o meu Estado. A instituição do Supremo Tribunal da Republica, constituido, em partes eguaes, de delegados dos tres poderes constitucionaes (tres membros de cada um) seria da maior relevancia para a reciproca fiscalisação desses poderes. Seriam funcções privativas desse Tribunal: 1º) redimir os conflictos de jurisdicção entre os poderes; 2º) sanccionar as leis da Republica; 3º) nomear os membros do Supremo Tribunal Federal; 4º) reconhecer os representantes da nação; 5º) nomear o commandante em chefe das forças de terra e mar, commandantes de districtos militares e determinar o accesso dos officiaes generaes; 6º) nomear os membros do corpo diplomatico; 7º) processar e julgar o presidente da Republica.

Quanto ao legislativo, entendo que não ha absolutamente necesidade de duas camaras. Eleita a Camara dos Deputados, por nove annos, seria renovada triennalmente. Os deputados ao entrarem no setimo anno de legislatura constituiriam uma assembléa revisora, que substituiria com vantagem o Senado. Esse admitte-se nas monarchias, para garantia mais dos nobres do que das leis; nas republicas não se distinguem nem eleitores, nem eleitos, sendo todos de uma mesma fonte e do mesmo valor, não se comprehendendo, por isso, a instituição do Senado.

A rejeição dos vetos do poder executivo por 2|3 dos votos do poder legislativo é medida salutarissima em uma Republica, que não póde e que não deve ser abandonada em qualquer projecto de reforma constitucional, afim de que o presidente da Republica não venha a ter poderes de monarcha, sendo, a um tempo, o supremo poder executivo e o supremo poder legislativo.

Relativamente á eleição presidencial, meu caro amigo, bem sei que o supremo magistrado de uma nação deve ser eleito pelo povo, em eleição directa, de universal suffragio, mas por um povo consciente e não por um povo explorado e ludibriado pelos profissionaes da má politica. Infelizmente, no Brasil, parece que só ha ficções de eleições e de povo, de modo que o Congresso tem sido, de facto, o eleitor do chefe da nação... Valerá a pena consagrar disposições para não serem cumpridas ou legislar as suas infracções? Esta é a questão que se nos antolha, a qual comportaria uma larga digressão. Assignalemos apenas que poderiamos adoptar o segundo alvitre para pôr o paiz no regimen da lei... Fazem-n'a os costumes, diz-se communmente...

Ha ainda um ponto interessante a considerar no problema da revisão constitucional, que é o referente ao actual artigo sexto da Constituição vigente. E' indispensavel que se restrinja a amplitude da acção do poder executivo federal nesse sentido, ou que se encontrem o que chamarei valvulas de segurança para contrabalançar esta acção. As requisições de intervenção devem, assim, ser devidamente regulamentadas, afim de que se não prosiga na infeliz politica que temos alimentado a este respeito. Para a resolução de casos de politica interna de cada unidade da federação penso que as solicitações, isoladas, dos poderes estaduaes, não deverão ser attendidas sinão em casos especialissimos, para a manutenção da ordem publica, e tão somente para isso.

A meu ver o problema de maior vulto a ser tratado na revisão constitucional, si houver o proposito de fazer obra seria, obra digna, obra util e patriotica, reporta-se á instrucção, ao ensino nacional, que deve ser amparado, estimulado, desenvolvido, o mais intensamente possivel, pela União, como, aliás, se fez na Republica Argentina, com o melhor proveito para a nação. Toda a melhoria constitucional, todo o aperfeiçoamento de educação civica, depende da elevação intellectual do povo, da cultura do seu senso. Emquanto tivermos 90 % de analphabetos qualquer Constituição será inutil e qualquer governo desnecessario, tanto mais quanto, entre nós, de um lado está esse quociente elevadissimo de analphabetos e de outro uma porcentagem, relativamente grande, de titulados; no meio, nada ha. A exploração daquelles por estes ha de ser, assim, fatal; ao invés de uma Republica, o regimen ha de ser, fatalmente, o de exploradores e explorados.

De Sarmientos é de que temos necessidade. Não deveriamos cuidar, agora, de revisão, mas, sim, de dar combate sem treguas á ignorancia, ao analphabetismo. Esta ha de ser uma campanha muito mais ardua, mas, por sem duvida, tão ou mais gloriosa do que a da abolição e a da propaganda republicana. A ella deveriam se entregar, com o maior enthusiasmo, os nossos moços, as novas gerações de brasileiros. Ella dar-lhes-ia a maior das glorias, o mais nobre dos triumphos. A necessidade do Brasil hodierno não é a revisão constitucional; é a diffusão do ensino."

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os austriacos concentram forças na fronteira rumaica

PARIS, 13 (A NOITE) — A violação do territorio rumaico por uma patrulha austriaca causou em toda a Rumania profunda impressão.

Devido á attitude energica da Rumania, exigindo explicações da Bulgaria, e aos preparativos militares que fazem as autoridades rumaicas, os austriacos, alarmados, continuam a concentrar forças ao longo da sua fronteira com a Rumania, principalmente na Bukovina.

Na frente italo-austriaca

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Repellimos completamente os ataques de destacamentos austriacos em Madona de Monte Albana e ao norte de Mori e Potrich e, bem assim, no valle de Terragnolo."

A espionagem allemã nos Estados Unidos

LONDRES, 13 (A NOITE) — Dizem de Nova York que, por accôrdo entre os governos dos Estados Unidos e do Canadá, quinhentos soldados, armados de carabina e metralhadoras, guardam as fabricas de munições e as pontes internacionaes na região de Niagara, com receio de qualquer attentado por parte dos allemães.

Os estratagemas dos allemães na Belgica

LONDRES, 13 (A NOITE) — Quando o rei da Baviera esteve recentemente em Antuerpia, realisou-se uma grande revista, a que assistiu o soberano; a população daquella cidade, para provar a sua indifferença pelos invasores, conservou-se dentro de suas casas.

De Antuerpia, o rei da Baviera foi para Bruxellas, onde se realisou, em sua honra, outra revista. Mas, para evitar o que succedera em Antuerpia, as autoridades allemãs obrigaram os habitantes a ceder-lhes as janellas, que foram occupadas por allemães á paisana e que acclamaram o soberano bavaro quando elle passou á frente das tropas. Algumas dessas janellas foram embandeiradas pelos allemães.

Uma victoria dos aviadores francezes

PARIS, 13 (A NOITE) — Os aviadores francezes expulsaram, na região de Dixmude, onze taubes, que voavam sobre as linhas alliadas.

Um dos apparelhos allemães foi derrubado.

O consul grego em Monastir chegou a Athenas

LONDRES, 13 (A NOITE) — Chegou a Athenas o consul da Grecia em Monastir, que dali foi expulso pelos bulgaros.

Esse funccionario, ao que se diz, recebeu ordens para não fazer declarações aos jornalistas.

O auxilio japonez á Russia

LONDRES, 13 (A NOITE) — Os jornaes austriacos dizem que o Japão enviou para o Caucaso alguns destacamentos de engenharia e artilharia e tambem munições para os russos que ali combatem os turcos.

Essas forças e munições foram desembarcadas em Vladivostok e em Porto Arthur.

Este auxilio do Japão á Russia seria o primeiro resultado da missão do gran-duque Miguel a Tokio.

Estas informações não são confirmadas nos circulos competentes.

Um «raid» aereo sobre a Italia

ROMA, 13 (Havas) — Varios aeroplanos inimigos voaram sobre Codigoro, Dottrighi e Ravenna, lançando numerosas bombas, que mataram quinze civis e feriram muitos outros. Algumas bombas attingiram o hospital civil da Cruz Vermelha de Ravenna e demoliram o portico de Santo Apollinario, o Novo.

A Bulgaria quer a paz?

LONDRES, 13 (Havas) — O "Exchange Telegraph" publica um telegramma de Athenas communicando que nos circulos daquella cidade, affectos aos alliados, se confirma que a Bulgaria fez recentemente propostas de paz á "Quadrupla Entente".

Sociedade Auxiliadora dos Artistas Alfaiates

Realisou-se hoje, á tarde, a eleição da directoria que tem de reger os destinos da Sociedade Auxiliadora dos Artistas Alfaiates, no triennio de 1916-1918.

Foram eleitos os seguintes membros: José Marques Cid, Leonel José de Mattos, Custodio Fernandes, Domingos de Carvalho, Antonio Abreu dos Santos, José Augusto Ribeiro, David da Costa Leitão, Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, Manoel Joaquim Dias Lopes, Alberto Villarinho, Antonio Fernandes Vieira, Eugenio Fernandes Vieira, Manoel José da Motta e Manoel Monteiro de Azevedo Costa, directores; 1º thesoureiro, Francisco Bento de Oliveira, e 2º thesoureiro, Manoel José de Carvalho.

Naufragio em Morro Alto

CINCO MORTOS

SANTOS, 13 (A. A.) — No dia 10 do corrente, no logar denominado Morro Alto, o mar, muito agitado, virou uma canoa que vinha em direcção á esta cidade, perecendo afogados Benedicto Roque, patrão, Deolindo Manoel de Sant'Anna, João Pedro Corrêa, Sebastião Garcia de Santa Anna e Benedicto Firmino dos Santos, salvando-se dous, Euzebio dos Santos e Benedicto de Barros. Os sobreviventes procuraram hontem, á noite, a autoridade policial, informando-a do occorrido.

A TARDE SPORTIVA

As corridas em Petropolis

Realisaram-se hoje, com concorrencia regular, as corridas do prado de Corrêas. O tempo esteve escuro, porém não choveu.

E' este o resultado:

1º pareo — 1.609 metros — Correram: Roca (H. Coelho), Mina de Ouro (A. Fernandez), Estilete (L. Araya), e Donau (J. Coutinho).

Venceu em 1º Estilete e em 2º Donau.

Tempo, 102 2|5".

Poules, 16$500, duplas, 10$200.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Divette (Torterolli), Gigolete (D. Suarez), Espoleta (J. Coutinho), e Fabula (D. Vaz).

Venceu em 1º Divette e em 2º Gigolete.

Tempo, 103".

Poules, 15$200, duplas, 32$800.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Sicilia (J. Coutinho), Mina de Ouro (H. Coelho), Niebelung (D. Vaz), Estilete (Marcellino) e Miss Linda (A. Fernandez).

Venceu em 1º Sicilia e em 2º Niebelung.

Tempo, 101".

Poules, 18$, duplas, 16$400.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Rusky (Torterolli), Wolff Lad (D. Vaz), Kalisto (A. Fernandez), e Gigolete (D. Suarez).

Venceram em 1º Kalisto e em 2º Gigolete.

Tempo, 102 3|5".

Poules, 55$900, duplas, 100$300.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Miss Florence (Marcellino), Bliss (D. Vaz), Mistella (J. Coutinho).

Venceu em 1º Mistella e em 2º Miss Florence.

Tempo, 100 2|5".

Poules, 24$500, duplas 21$300.

6º pareo — 1.700 metros — Correram: Hebréa (Marcellino), Battery (R. Cruz), e Scamp (D. Suarez).

Venceu em 1º Battery e em 2º Scamp.

Tempo, 105 2|5".

Poules, 31$600, duplas, 22$800.

O impaludismo em Camorim

Os soccorros da Saude Publica

Com as informações que hoje nos chegaram de Camorim, vemos vae se desenvolvendo, assustadoramente, a terrivel epidemia do paludismo por toda aquella localidade.

A Saude Publica não fechou os ouvidos — seja-lhe feita justiça — ao que A NOITE, ha oito dias precisamente, publicou, de referencia ao impaludismo que volta a dizimar a população do Camorim.

Mas, aos infelizes paludosos daquella parte de Jacarépaguá não foram dados os soccorros medicos precisos, da parte da Saude Publica e isto porque os profissionaes desta repartição, incumbidos de leval-os até junto de quantos delles tenham necessidade, voltaram a esta capital sem ter chegado ao Camorim. Segundo as informações que possuimos, os medicos da Saude Publica, que tinham o dever de os levar ás victimas do impaludismo da longinqua localidade, regressaram das visinhanças de uma venda, muito antes do Camorim.

Esta noticia de um facto lamentabilissimo, pois elle não se justifica de nenhum modo, deixamol-a aqui com vistas ao Sr. Dr. Carlos Seidl, para que S. S. providencie a respeito.

São estes alguns dos muitos paludosos do Camorim: Silvino Lopes Barbosa, Isolina Maria do Nascimento, Antonio Gomes, Antonio Manoel Chaves, João Garcia, Hermindio Garcia, Deolindo Garcia, Francisco Garcia, Noemia Garcia, Olavo Garcia, Antonio Garcia, Laurinda Macedo Nogueira, Antonia Macedo, Saint-Clair de Negreiros, Balthazar José da Silva, João José da Silva, Manoel Teixeira, Angelina Alves, Umbelina Antonia de Jesus, Arminda da Silva, Anna Rosa de Jesus, Miguel Brandão, José Alves, João Alves, José Bastos, Luiz Poupo, Nair Telles dos Santos, Hermindo dos Santos, Bento Antonio Borges, Alzira José da Silva, Abelardo Nascimento, Maria do Nascimento, Manoel Alves, Josephino do Nascimento, Clarice da Silva Telles, Ernestino Telles, Joaquim José Lacerda, Rachel Telles, Leopoldino Manoel de Souza, Francisco Macote, Cassiano Patrão, Onofre Antonio Teixeira, Guilherme José da Silva, João Aragão, Maria Alencar, Rosalina Fructuoso, Francisco Filho, Candido Gonçalves, Isaltino Joaquim de Sant'Anna, João Mantilla Filho e familia, Fidelina Sobral, Laudelino de Almeida Lima, José Garcia, Isabel Basilio e familia, Osorio de Souza Lenequezzi, Antonio Sylvestre, Bento Borges Filho, Alcebiades José da Rosa, Claudio de Santos, Manoel Luiz dos Santos, João Ferreira dos Santos, Geraldino dos Santos, Irineu Antonio Ferreira, Leocadio Ferreira, Antonio de Souza, Reinaldo de Souza e Arnaldo de tal.

Os interesses do Triangulo Mineiro

O que diz o deputado Alaor Prata

O deputado Alaor Prata acha-se, actualmente, em Uberaba, talvez a cidade mais importante, commercialmente, do Estado de Minas Geraes, e cognominada Princeza do Sertão.

O deputado Alaor Prata, tratando dos interesses da sua cidade, que são os de toda a região denominada Triangulo Mineiro e de grande parte do Estado de Goyaz, que tem ali o seu entreposto commercial, assim se exprime, em carta que recebemos hoje:

— "O que agrada a esta minha boa gente é ver defendidos os interesses economicos desta rica zona. Nada lhe satisfaz mais do que uma nota sobre a industria pastoril, sobre o zebú, ou sobre o meio de facilitar o intercambio commercial das nossas praças com as outras do paiz. Agora, por exemplo, está esta praça empenhada em obter uma agencia do Banco do Brasil. Esta zona é rica e prospera e só tem, como estabelecimento bancario, uma agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Ora, essa agencia absolutamente não satisfaz as crescentes e cada vez mais vultuosas necessidades da zona em que se encontra Uberaba. Além disso, pela exorbitancia dos juros que cobra e por outras circumstancias, é reduzido o numero de suas operações, de modo a justificar a fama de simples "casa de prego" que vae adquirindo. A installação de uma agencia do Banco do Brasil aqui produziria lucros certos e immediatos para esse instituto de credito. A agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, não obstante todos os entraves á ampliação de suas operações, nunca teve o prejuiso de um vintem, ao contrario, pingues têm sido os lucros por ella auferidos.

Como vê, o interesse é reciproco — de Uberaba e do Banco — nesse sentido. A creação de uma agencia bancaria do Banco do Brasil em Uberaba é uma necessidade para toda a região de Minas e de Goyaz a que a nossa praça attende e para o proprio Banco do Brasil."

Vão reclamar ao Sr. Wenceslão

BELLO HORIZONTE, 13 (A NOITE) — Numa reunião aqui realisada hoje pelos empreiteiros das obras para o alargamento da bitola da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficou resolvido telegrapharem os empreiteiros ao presidente da Republica, pedindo-lhes a sua intervenção para que sejam quanto antes feitos os pagamentos dos trabalhos realisados.

Sepultou-se hoje um discipulo de Francisco Manoel e condiscipulo de Carlos Gomes

No cemiterio de Jacarépaguá foi sepultado hoje o velho compositor musical Domingos José Ferreira.

Nascido nesta capital em 1837, filho do clarinetista Ignacio José Ferreira, iniciou sua carreira como alumno da aula de solfejo e rudimentos musicaes do antigo professor José de Arimathéa. Mais tarde, em 1885, matriculou-se Domingos Ferreira no Conservatorio de Musica, organisado naquelle anno sob a direcção do maestro Francisco Manoel, ahi se distinguindo ao lado de Carlos Gomes, Henrique de Mesquita Côrtes, Amaro Ferreira de Mello, etc.

O maestro Domingos José Ferreira

Relembrando esta época, vem a proposito a citação de uma anecdota contada pelo seu biographo Mello Moraes Filho, no ponto de seu estudo onde assignala o honroso facto de haver sido Domingos Ferreira designado pelo maestro Giannini, para elaborar a "Cantata" commemorativa do anniversario da imperatriz — "Muito bem, meu artista, dissera o poeta Manoel de Araujo Porto Alegre, a Domingos Ferreira, após a execução. Não digam depois que em sua "Cantata" andou o dedo de Giannini, como succedeu commigo, chegando-se a assegurar, quando publiquei os meus ensaiantes versos, não serem elles de minha desvalorosa lavra, porém feitos pelo Magalhães."

Deixando o Conservatorio o velho compositor tornou-se organista e musico de orchestra depois de se ter revelado um artista de raro merecimento, obrigado pelas necessidades materiaes da vida, chegando a exhibir-se como flautista de circo, de bailes e de feiras.

Do seu vasto repertorio, composto em sua maioria de composições religiosas, destacam-se "Te-Deum", "Tantum Ergo", duas "Ave Maria", em sól maior e dó menor. Desta ultima disse Mello Moraes Filho, em sua biographia, que "onde quer que se esteja, sendo a mesma cantada, parecerá que os limites do mundo se rompem, e que descendo as escadarias de sombras e luz do crepusculo da tarde, o Anjo do Senhor, evocado por aquelles sons, pára a ouvir si foram taes as melodias as inspiradas por elle ao musico poeta.

Além dessas composições fazem parte do thesouro musical do finado numerosos hymnos, elegias, cantatas, marchas, quadrilhas, etc.

Compoz ainda a "Corte de Monaco" e "Colombo", para o theatro.

Alquebrado pela edade, com 79 annos, Domingos Ferreira vivia modestamente na estação de D. Clara, occupando-se em tocar orgão na egreja do Campinho, em cuja localidade a sua morte causou profundo pezar.

Era viuvo e deixa uma filha tambem viuva.

Victimou-o uma congestão cerebral.

A mudança da Caixa Economica Federal, de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 13 (A NOITE) — Reclamam contra a idéa da mudança da Caixa Economica Federal, actualmente no edificio da Delegacia Fiscal, para o bairro dos Funccionarios, inteiramente segregado da zona commercial.

Um caso vaudevillesco, mas escandaloso

Sobre o telegramma que hontem demos sob o titulo acima recebemos á tarde a seguinte carta:

"Cidadão redactor. — Acabo de ler no vosso conceituado e sympathico jornal um radiogramma de Rio Branco (Alto Acre) transmittindo a noticia de que ali fôra descoberto um escandaloso caso, que o despacho telegraphico assim explica:

RIO BRANCO, 12 (A NOITE) — Foi descoberto agora o seguinte escandaloso facto: nomeado em 1913 promotor, aqui, o Sr. Luiz Barreto Menezes, que não aproveitou a nomeação, o advogado Luiz Barreto Corrêa Menezes, sabedor tambem de que aquelle se deixára ficar em Pernambuco, compareceu e empossou-se do referido cargo, supprimindo o sobrenome de Corrêa.

Tal facto, Sr. redactor, é absolutamente inveridico.

O Dr. Luiz Barreto de Menezes, nomeado ainda no tempo do governo do marechal Hermes para o logar de promotor publico da comarca de Rio Branco (Alto Acre) é o mesmo Dr. Luiz Barreto Corrêa de Menezes que occupa actualmente o referido cargo, aliás com muita justiça e optimo desempenho de suas espinhosas funcções.

Simplesmente, naquella época, já o illustre advogado havia supprimido de seu nome o termo Corrêa, por ter um primo de nome exactamente egual ao seu, isto é: *Luiz Barreto Corrêa de Menezes.*

Desse acto do digno promotor publico de Rio Branco teve sciencia o presidente do Tribunal de Appellação de Senna Madureira, que lhe mandou dar posse.

Esta informação, cidadão redactor, não poderá ser contestada. Do vosso constante leitor. — *Gentil Norberto.*"

Sellos para a Prefeitura

O Sr. prefeito deve escolher amanhã o modelo do sello para expediente, recentemente creando, conforme proposta do director da Fazenda Municipal. A Casa da Moeda, que se encarregou da factura dos sellos, enviou á Prefeitura tres modelos, dos quaes um será o adoptado.

Um accidente em que ia sendo victimado o cardeal Arcoverde

Por occasião do recente Congresso Catholico, realisado em Uberaba, para commemorar o jubileu episcopal de D. Eduardo Duarte da Silva, após se realisar uma missa campal no largo da matriz daquella cidade, ia sendo o cardeal Arcoverde victima de um desastre.

Regressavam as autoridades ecclesiasticas ao palacio episcopal da diocese, indo o cardeal Arcoverde e D. Eduardo em um clandau, tirado por duas bellas parelhas de cavallos, e seguindo, logo após, em outra carruagem, os bispos de Ribeirão Preto e Pouso Alegre, quando os animaes do segundo carro desobedeceram aos freios, arrancando para a frente, indo a lança do clandau penetrar na carruagem em que estava o cardeal.

Felizmente a lança penetrou exactamente entre o cardeal e D. Eduardo, que nada soffreram, além de um grande susto.

Um policial paulista mata um italiano seu aggressor

S. PAULO, 13 (A. A.) — O soldado José Christino da Silva, de 22 annos de edade, achava-se esta madrugada de serviço na rua Maria Joaquina, no bairro do Braz, quando ali appareceram varios individuos, fazendo grande algazarra.

O soldado dirigiu-se aos turbulentos, pedindo-lhes que se retirassem, mas, não só foi desattendido como um dos individuos do grupo avançou contra elle, travando luta corporal, sendo pouco depois atacado tambem pelos companheiros de seu aggressor. Na luta o policial caiu por terra, e vendo-se assim prestes a ser dominado, com esforço conseguiu lançar mão do seu revólver, desfechando varios tiros, matando um dos aggressores, o italiano Humberto Molinari, de 33 annos de edade, morador á rua da Concordia n. 119, chapelleiro de profissão.

Ao estampido dos tiros acudiram outras praças de ronda, sendo o policial preso. O morto foi transportado para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado. A policia abriu inquerito.

O Sr. Affonso Arinos enfermo

BELLO HORIZONTE, 13 (A NOITE) — Telegrammas de Barbacena annunciam ter desembarcado ali, enfermo, o poeta Affonso Arinos, que viajava com destino á França.

COMMUNICADOS

Antonio José Correia

(Fallecido em Portugal)

Joaquim Antonio Nogueira e filhos, Constantino Antonio Correia, sua esposa e filhos, José Antonio Correia e Nogueira & Irmão, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu saudoso pae, avô e sogro ANTONIO JOSE' CORREIA convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã 14, segunda-feira, no altar-mór da egreja do Divino Espirito Santo, ás 8 1|2 horas da manhã, largo do Estacio de Sá, e por esse acto de religião se confessam summamente gratos.

Maria Regina de Paula Aréas

Luiz Vieira de Paula Aréas, seus filhos, netos, enteados, genro e noras e demais parentes, participam o fallecimento de sua extremecida esposa, mãe, avó e sogra, e convidam para acompanharem o enterro, amanhã, 14, ás 13 horas, saindo o corpo da rua Miguel de Frias, 67 (Icarahy) para a ponte das barcas, e dahi para o cemiterio do Cajú, em lancha especial.

Surdo ou embusteiro ?

UMA PRETORIA ÁS VOLTAS COM UM ACCUSADO QUE SE DIZ SURDO

O Fôro, de quando em vez, fornece casos curiosos, verdadeiramente curiosos. O que passamos a narrar é um destes, que nos deixam pasmos, oscillando entre a duvida e a indignação.

As autoridades policiaes do 18º districto policial prenderam e processaram, por vadiagem, o individuo Antonio Gomes, de 33 annos de edade, portuguez e casado. O inquerito policial foi feito com regularidade, sendo tomados todos os depoimentos: o accusado, conforme consta nos autos do inquerito, respondeu a todas as perguntas do interrogatorio, deu sua qualificação e acabou pedindo o praso da lei para defesa. Da mesma forma, a ficha, ou folha de antecedentes, enviada pelo Gabinete de Identificação, contem respostas do accusado.

Terminado este inquerito, foram os autos enviados á 6ª Pretoria Criminal, para o devido processo. Desde o dia 26 de novembro está preso o accusado. Quando o escrivão da Pretoria teve de intimar Antonio Gomes, este demonstrou nada ouvir, nem entender cousa alguma.

Foi uma decepção para todos.

Como o escrivão, Dr. Renato de Campos, não conseguisse obter uma resposta do accusado ás suas perguntas, certificou nos autos que não fôra possivel citar o accusado, por parecer se tratar de um surdo, desconfiança essa revigorada com as proprias declarações de Gomes, que se dizia surdo.

O juiz, Dr. Leopoldo Duque Estrada Junior, officiou immediatamente ao chefe de policia, pedindo que, pelo Gabinete Medico Legal, fosse o accusado submettido a exame, para o fim de verificar si o mesmo era de absoluta surdez.

Pois bem. O chefe de policia enviou ao juiz o seguinte officio, que, para maior fidelidade, damos na integra:

"Em resposta ao vosso officio n. 344, de 20 do corrente mez, tenho a informar que não foi possivel ser feito no Gabinete Medico Legal desta repartição o exame do detento Antonio Gomes, processado por esse Juizo nos termos do art. 399 do Codigo Penal, visto não dispor aquelle gabinete de um especialista e nem apparelhos para se proceder a tal exame, conforme communicou o respectivo director. — Aurelino Leal."

O melhor é, em torno deste officio, não tecermos commentarios.

O publico que o leia com attenção e tire as conclusões a que facilmente todos chegaremos.

De posse desse officio, o juiz resolveu nomear o Dr. Edgard Costa, ex-director do Gabinete de Investigação, curador do accusado.

Este, após examinar o detento, requereu ao juiz a nomeação de dous peritos para o indispensavel exame, formulando os seguintes quesitos que deverão ser respondidos:

"O réo soffre de completa surdez?

—Si esta é recente ou antiga, ou, isto é, si foi adquirida anterior ou posteriormente á época de sua prisão.

O juiz nomeou peritos os Drs. Alvaro Tourinho e Afranio Camarão.

Já hontem teve logar o primeiro exame, tendo os facultativos pedido o praso de 15 dias para apresentar o seu laudo.

Aguardemos, pois, qual será o resultado desse exame. Tudo faz crer que, si o homem está surdo e de surdez absoluta, esta é de data recente, ou, então, não passa elle de um habil simulador. Porque não é curial que, a ser de facto um surdo, a policia houvesse redigido nos autos respostas que elle não poderia dar.

Comtudo o facto é grave, bastante grave.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte):

O elogio de Barbara Heliodora, na Academia

Mais um elogio de patronos das cadeiras da Academia Mineira de Letras foi lido no dia 6 do corrente — o de Barbara Heliodora, patrona do academico João Lucio Brandão.

João Lucio, o romancista mineiro do "Pontes & Companhia", fez um trabalho excellente sobre a personalidade epica da Cornelia mineira, a torturada e digna esposa do "inconfidente" Alvarenga Peixoto, pondo em relevo inconfundivel as feições elevadas de um caracter austero forrado de civismo pouco commum.

Com o trabalho de João Lucio, Barbara Heliodora saiu da atmosphera de pura lenda para um plano mais humano de realidade educadora e dignificante, exemplo dos melhores para a formação do caracter da mulher mineira.

O auditorio que se formou no salão de honra do Conselho Deliberativo, para ouvir a leitura do magnifico trabalho, foi numeroso e selecto, illuminado por numerosas figuras femininas.

Mais uma cadeia arrombada

Os presos da cadeia de Manhuassu' fugiram...

Esses casos de fuga de presos das reclusões de Minas já não causam admiração. A cousa tornou-se natural, desde que ninguem mais espera um movimento decisivo e energico do governo, tendente a tratar com efficiencia esse problema da construcção ou conservação das cadeias do Estado, e do apparelhamento, em quantidade, da Força Publica, com o fim da mesma poder fornecer guarda sufficiente ás necessidades das cadeias.

Amanhã, com certesa terei mais um ou dous casos como esse, para noticiar... E assim successivamente.

A proxima crise de transportes

Com as chuvas do começo de 1915, é sabido que soffreram immenso as estradas de rodagem e as pontes, em todo o Estado.

A "crise" não permittiu ao governo, a reparação dos damnos causados ás mesmas obras publicas.

As chuvas deste anno, mais amiudadas e copiosas, estão completando o estrago, ao mesmo tempo que o impulso dado ás lavouras faz prever colheitas triplicadas de tudo — arroz, feijão, milho, canna, mandioca, etc.

Como é que os lavradores vão se arranjar, para o transporte, a exportação de seus productos, sem estradas e sem pontes?

E' o que vamos ver em breve, por entre brados e reclamações...

Santa Rita do Sapucahy

Camara — Têm-se revelado desde logo bem orientada a actual administração municipal.

Muitas leis estão sendo elaboradas, que virão melhorar a cidade e o municipio.

Certas obras já foram iniciadas, como a da reforma do jardim, que ficará agora um jardim moderno, bonito; o concerto de muitas ruas, etc.

O mercado e matadouro serão atacados em breve.

Vê-se por toda parte o actual presidente, Sr. Francisco Moreira da Costa, sempre operoso, tudo administrando, aproveitando o melhor possivel os recursos pingues da receita do municipio.

Automoveis. — Já está quasi todo subscripto o capital para a sociedade incumbida de crear linhas de automoveis que liguem esta cidade aos municipios e localidades visinhas.

A eleição de um senador estadual amazonense

MANA'OS, 13 (A. A.) — Continuou hontem a apuração da eleição para senador, realisada em 17 municipios, dando o seguinte resultado: Rego Monteiro, 3.947 votos; Ochôa, 146. Hoje findarão os trabalhos da junta apuradora.

A "sauvetage" em Copacabana

Um projecto para a Prefeitura

Está para breve, ao que parece, a solução ao problema que é a falta de um serviço para a salvação dos afogados, nas praias do Leme, Copacabana e Leblon, com a provavel execução do projecto naquelle sentido formulado pelo Dr. Roberto da Silva Freire, e por S. S. offerecido, hontem, á Prefeitura do Districto Federal.

O movimento da imprensa, clamando sempre contra o facto de não possuirmos, nas citadas praias, um serviço de salvação de quaesquer pessoas, a pique de morrerem afogadas, justifica, á primeira vista, a necessidade urgente da installação do mesmo serviço.

Assim, passamos logo a dizer o que é o projecto do Dr. Roberto da Silva Freire. Postos de lado, de principio, dadas as condições da praia do Leme á Egrejinha, medindo 4.500 metros, e o mar muito forte, quaesquer meios que poderiam ser usados para a salvação de uma pessoa a afogar-se, isto é, com uma embarcação sómente, partindo de um dos extremos da praia ou do meio desta, o projecto exige duas embarcações, estacionando uma em cada extremo.

Condemnando ficarem estas embarcações permanentemente no mar ou em terra, bem assim os meios de lançal-as á agua, por carro, carreira ou fio, meios esses difficultosos e dispendiosos o projecto resolve o problema, installando em cada extremo da praia um pavilhão, construido sobre pilastras, no mar, e repousando, em terra, nas pedreiras existentes no Leme e na Egrejinha.

Taes pavilhões serão construidos de ferro e madeira e ficarão a quatro metros acima do nivel da maré baixa, formando galpões, na sua parte inferior e onde ficarão as embarcações, aguardando aviso. Nos pavilhões, haverá dispositivos para os signaes, salas de soccorros

medicos e repouso aos soccorridos e um espaço aberto, por onde entrará a embarcação, que será suspensa par um pequeno carretão electrico, deslisando sobre trilhos collocados a tres metros de altura.

O pavilhão do Leme será ligado á avenida Atlantica por uma ponte de um metro de largura e construida na propria pedra; o da Egrejinha, egual áquelle, tem em substituição á sala dos materiaes uma area destinada á guarda da ambulancia da Assistencia. Entre as demais dependencias desses pavilhões é notavel a de soccorros medicos, dispondo de uma mesa de operações, ferros necessarios para um curativo de urgencia, "peignoirs" de lã com "bonet", cobertores de lã, luvas de crina, agua quente e fria, pulmotores e os medicamentos necessarios.

As embarcações exigidas no projecto do Dr. Silva Freire são eguaes ás usadas pela "Société Centrale de Sauvetage des Naufrages", e terão as condições seguintes: que seja insubmersivel e não vire; que tenha um dispositivo para um esgotamento instantaneo e momentaneo da agua embarcada; e que seja provida de um motor robusto, de funccionamento seguro e dê á embarcação uma velocidade superior de 15 milhas por hora.

O projecto em questão exige, para o serviço entre nós, as embarcações do modelo 2, typo "Bateau Henoy", para pequenas estações internas e medindo de comprimento 8m,50, de largura 2m,30, e de altura 1m,60. Essas embarcações devem fazer o percurso do Leme á praça Serzedello Corrêa em cinco minutos, e dahi á Egrejinha em 4 minutos. A sua tripolação compõe-se de um mestre e quatro remadores, devendo ser dous delles excellentes nadadores.

O projecto abandona os signaes luminosos, a bandeira, os telephones e demais, inuteis em dias de cerração e outros, variando conforme os ventos, todos, emfim, morosos e complicados.

Os signaes serão estabelecidos de 100 em 100 metros, aproveitando os lampeões da illuminação publica da avenida Atlantica, havendo em cada um uma pequena caixa de madeira com tampa de malacacheta, provida de um commutador electrico. Da praça Serzedello Corrêa para o Leme o signal será dado no posto do Leme e na outra parte, no posto da Egrejinha. Nos postos, os avisos serão recebidos em quadros numerados, que accusarão immediatamente o numero do posto chamado, ao mesmo tempo que uma campainha dará o competente signal.

Queria lesar o padrinho em quatorze contos

Esteve esta manhã em nossa redacção o Sr. Guilherme Luiz de Araujo Monteiro, accusado de ter falsificado uma letra de 14:000$, em nome do capitalista Luiz Augusto Rodrigues Machado e ter tentado descontal-a.

O Sr. Guilherme Luiz de Araujo Monteiro pediu que declarassemos que a letra não é falsificada. E' um titulo legitimo, passado pelo accusador, em virtude de uma transacção commercial que ambos fizeram.

O Sr. Guilherme Luiz de Araujo Monteiro justificou a sua affirmativa pormenorisando a transacção.

O accusado hypothecara ha tempos ao Sr. Luiz Augusto Rodrigues tres predios de sua propriedade, no valor de 65:000$ por 27:000$, e como no vencimento dos juros não pudesse satisfazel-os, foi accionado pelo capitalista, entrando então em accordo, que seria o Sr. Luiz Augusto Rodrigues fazer o immediato leilão dos predios, cobrando-se da hypotheca, entregando, porém, a titulo de garantia do excedente, uma letra de 14:000$ ao Sr. Guilherme Luiz.

E essa é a letra que o accusado pretende receber, pois os predios foram a leilão e deram muito mais do que o valor da hypotheca e do excedente de 14 contos.

Tudo isto nos foi contado pelo Sr. Guilherme Luiz de Araujo Monteiro e, de accordo com as nossas praxes, damos á publicidade.

O accusado disse-nos ainda que não é exacto ter sido demittido da Prefeitura e sim ter abandonado lá a sua funcção, por conveniencias, assim como nunca ter sido protegido pelo seu accusador.

Um perigo a evitar

A PEDREIRA DO MORRO DA VIUVA

Voltarão a ser exploradas as pedreiras existentes no morro da Viuva? Essa pergunta nos é feita pelos moradores daquella parte da cidade, justamente alarmados com a pretenção de alguns cidadãos, que requereram á Prefeitura a necessaria licença para a extracção de pedras.

Quando ha annos eram aquellas pedreiras exploradas, o reservatorio d'agua ali existente começou a rachar, determinando esse facto que a Repartição de Aguas e Obras Publicas reclamasse da Municipalidade a prohibição de tal serviço. E não era só o reservatorio que se prejudicava: as casas proximas começavam tambem a sentir os effeitos das continuas explosões, pondo em grave risco a vida dos seus habitantes.

A Prefeitura não deu ainda o consentimento. O Dr. Cupertino Durão, director de obras, mandou pedir á Repartição de Aguas informações sobre os inconvenientes da concessão da licença requerida.

E, assim, parece, dados os antecedentes, que ella não será concedida.

As finanças mineiras

A SITUAÇÃO REAL DO ESTADO

Recebemos mais as seguintes linhas da mesma pessoa autorisada que nos tem escripto sobre este assumpto:

"Já provámos, sem ter entrado no exame rigoroso de todas as causas, que a situação financeira de Minas está muito longe de ser o que, na sua carta, o Sr. Antonio Carlos inculcou. Infelizmente. Ao contrario do que se pode pensar, a situação do Estado é inquietadora. Si, ao menos, a verdade estivesse no meio termo, isto é, entre o que já mostrámos e o que o Sr. Antonio Carlos procurou mostrar, o mal seria remediavel. Mas não está. A verdade se retrae a limites ainda mais afastados, como podemos verificar examinando novos dados, novos documentos que ainda não tinham vindo a publico.

Sinão, vejamos. Segundo os dados que já publicamos, Minas tem uma divida externa que, com a differença de cambio actual, se eleva a 120 mil contos, uma divida interna na importancia de 53 mil e tantos contos, além de uma divida fluctuante que, quando fôr apurada com verdade, subirá a muitas dezenas de milhares de contos, para que concorreu poderosamente (valha a verdade) o governo dissipador e pouco escrupuloso do coronel Bueno Brandão, inteiramente dominado pelos espertissimos filhos. Mas não é só isso. E' preciso levar tambem em linha de conta que o patrimonio do Estado foi quasi completamente desbaratado nos ultimos tempos. Assim, em materia de estradas de ferro, foram vendidos os ramaes de Bello Horizonte, de Muzambinho, de Sapucahy, sendo encampada a Oeste de Minas pela União. A Leopoldina está quasi liquidada. O governo de João Pinheiro vendeu uma parte. Outros venderam o resto. Com o producto da venda desses immoveis podia ser paga a divida externa. Não o foi. O dinheiro evaporou-se, como se tem evaporado a renda do Estado, que hoje está duplamente onerado, sem poder allegar que esses sacrificios foram pedidos ao povo em beneficio do proprio povo.

Nos municipios é o mesmo o descalabro. Minas tem 175 municipios, com a renda média de 20:000$000 annuaes, ou um total de 3.500:000$000. Como é gasto esse dinheiro? Em beneficio dos municipes que pagam os tributos? De modo nenhum! Absolutamente, não! Tudo se escôa nas dissipações da politicagem. Seguindo o exemplo do governo de Bello Horizonte, os governos municipaes gastam o que arrecadam, destroem o seu patrimonio e... tomam emprestimos avultados, tornando a sua situação insolvavel. As gerações futuras que se aguentem. Assim tem sido, assim parece que continuará a ser. A politicagem não abre mão dos seus vicios, dos seus habitos, dos privilegios.

A esse proposito, talvez não seja importuno dizer o que é em Minas o chefe politico dos municipios. O chefe politico nos municipios de Minas é geralmente um rabula. E' geralmente um sujeito de poucos escrupulos, de educação mais que elementar. Fazendo-se na defesa das causas menos nobres, traz, forçosamente, para a vida politica todos os seus vicios de origem.

E' elle quem faz ao governo a indicação do professor, da autoridade policial, do agente do fisco estadual. Dispondo de força junto ao governo, amparado no apoio que lhe dão os grandes chefes das diversas zonas, entra em luta com os magistrados, torcendo-lhes a rigidez. O rabula, feito chefe politico, é quasi sempre o senhor dos cofres municipaes. Faz a politica com esses recursos e com o prestigio de que dispõe junto ao Executivo estadual. O resultado disso não pode deixar de ser deploravel. Em Minas tem sido deplorabilissimo.

Lutando com taes inimigos, o progresso do Estado é como um immenso carro puxado por tartarugas. Os poderes publicos até hoje nada têm feito em favor da producção. A pecuaria, como já vimos, está condemnada a appellar para os seus proprios recursos, obtendo em logar de facilidades officiaes para o seu desenvolvimento, o privilegio de ser pesada nas balanças creadas para fazer a fortuna do cidadão Jeremias Garcia.

O café, que representa apenas a quinta parte do que é exportado por S. Paulo, está com a sua cultura parada em uns pontos e em decadencia em outros, como os da zona da Matta, onde as fazendas pouco a pouco se transformam em campos de criação. No valle do rio Doce, a falta de transporte não tem permittido novas plantações. No sul, os fazendeiros fizeram uma parada.

Os cereaes, que poderiam encher os mercados do paiz, são produzidos em uma quantidade ridicula. Cereaes? Que vale isso, em um Estado que produz café e gado?... Pouco importa que as estatisticas provem que o milho e outros cereaes concorrem poderosamente para augmentar o volume da exportação dos Estados Unidos, da Argentina e do Uruguay, para não ir muito longe. Um Estado que pode lançar mão do credito não desce a cultivar ninharia como o milho, o feijão e o arroz... Essa ninharia, entretanto, poderia collocar Minas em uma admiravel situação de bem estar economico. Em vez disso, o povo vive pobre, ao lado do paulista que enriquece o Estado, deve muito mais de duzentos mil contos, precisando despachar o seu secretario da Fazenda para negociar uma moratoria na Europa.

Este anno, por causas meramente occasionaes, a renda tende a subir a trinta mil contos de réis. Essas causas são as seguintes: os fazendeiros de café, querendo aproveitar o bom preço desse producto, exportaram grande quantidade de saccas do "stock" do que nas tulhas aguardavam bom preço. A exportação do milho para o Rio e o seu alto preço tambem estão concorrendo para augmentar o imposto da exportação. Outro producto que teve grande augmento foi o do gado vaccum destinado á exportação para o consumo europeu.

Isso vem dar a illusão de que a renda do Estado vae augmentar. Mas a verdade é que o orçamento do Estado deve ser calculado em uma média de vinte e quatro mil contos. Como salvar os extraordinarios compromissos do Estado? Qual a situação em que Minas vae ficar quando tiver de retomar os seus pagamentos no estrangeiro? E os compromissos decorrentes da divida interna? Os credores estarão resignados a esperar indefinidamente que o governo lhes pague ou, ao contrario, se preparam para accionar o Estado?

Como pensa o Sr. Antonio Carlos?"

Um Anjo... que caiu do céo por descuido

A exigencia da apresentação dos respectivos titulos feita ás pensionistas do Estado pela directoria da despesa publica do Thesouro tem dado logar a scenas verdadeiramente estapafurdias. São innumeras as reclamações que temos recebido a esse respeito e que revelam, umas a má vontade, outras a ignorancia de certos funccionarios da pagadoria.

A exhibição dos titulos foi determinada pela necessidade de evitar as ladroeiras praticadas na propria pagadoria e não póde constituir um vexame para as suas portadoras legitimas.

Para exemplo da ignorancia de um dos encarregados de extrahir os cheques das pensionistas — um Sr. Anjo — citaremos o seguinte caso: uma senhora apresentou o seu titulo, passado em 1911 e apostillado em 1914; a apostilla dizia: "por se haver consorciado com o Sr. Godofredo Velloso da Silveira, passa a assignar-se Joanna Dias da Cruz Silveira Dona Joanna Amancia Dias da Cruz, dona do presente titulo".

Pois o Sr. Anjo entendeu, na sua alta "sabedorrencia", que a apostilla estava errada e que a pensionista devia tratar de reformal-a. A ordem inversa da phrase atrapalhou o funccionario do Thesouro e, por muito favor, declarou:

— Hoje, extraio o cheque; mas para o mez não o farei si a senhora não trouxer a apostilla em regra. Isso está errado!

Formidavel! O que o Sr. Anjo exige é que não obriguem o seu cerebro obtuso a fazer a analyse logica das apostillas. Elle quer que se lhe ponha deante dos olhos o periodo na ordem natural, assim: "Dona Joanna Amancia Dias da Cruz, dona do presente titulo, passa a assignar-se Joanna Dias da Cruz Silveira, por se haver consorciado com o Sr. Godofredo Velloso da Silveira". Do contrario não póde entender; mas a culpa não é delle: foi um "anjo" que caiu do céo por descuido e foi parar na pagadoria do Thesouro, e lá na côrte celestial não se estuda grammatica...

DENTRO DA NOITE

Continúa o mysterio em torno do caso

Continúa o mysterio em torno do apparecimento nas mattas do Jacaré do cadaver de uma criança.

A policia do 18º districto, nas suas diligencias, nada apurou ainda que esclareça o caso.

Por sua vez, o exame procedido no cadaver não póde precisar si houve ou não crime.

Devido ao adiantado estado de putrefacção em que foi encontrado, o Dr. Sebastião Côrtes, medico legista da policia, que nelle procedeu a exame, não póde affirmar si teve só vida intra-uterina ou si chegou a respirar.

Entretanto, não apresenta nenhum vestigio de violencia, quer na cabeça, no thorax, ou em qualquer outra parte do corpo.

Na delegacia do 18º districto prosegue o inquerito, tendo sido ouvidas diversas pessoas residentes na visinhança em que se deu o funebre encontro.

A confraternisação com o Paraguay

A mensagem que vae ser dirigida ao Sr. presidente da Republica

Está recebendo assignaturas uma mensagem a ser em breve dirigida ao Sr. presidente da Republica, pedindo uma remodelação nas datas em que commemoramos os nossos maiores feitos na campanha do Paraguay. Essa manifestação é promovida por uma grande commissão, de que fazem parte os Srs. general Dr. Lauro Sodré, Eduardo Peixoto, do Instituto Historico, major Raymundo Seidl, Dr. Galvão, alto funccionario do Archivo Nacional, Dr. Pinto, livre docente da F. de Medicina, capitão Alipio Bandeira e tenente Praxedes de Góes.

A mensagem, de que alguns exemplares ficam em nosso escriptorio, para serem assignados por quem o desejar, está redigida do seguinte modo:

"Exmo. Sr. presidente da Republica. — Ha mais de nove lustros que o Paraguay e o Brasil mantêm os mais amistosos designios nas suas mutuas relações internacionaes. Rememorar, portanto, em meio de publicas solemnidades, os actos de guerra havidos entre os dous povos irmãos, seja para glorificar os vencedores, seja para simplesmente relembrar a victoria, ainda que se não tenha em vista deprimir os vencidos, offende aos intuitos e destoa dos dictames de uma sã politica racional orientada para a confraternisação dos povos. Por essa razão, e impulsionados pelo sentimento de fraternidade existente no coração de todos os brasileiros, vimos solicitar do primeiro magistrado da Republica a suppressão das festas com que costumamos celebrar os anniversarios das batalhas de 24 de maio e 11 de junho, que de nenhum modo significará o desconhecimento do alto valor dos serviços patrioticos prestados pelos heroes de Tuyuty e Riachuelo.

E, considerando um nobilissimo dever civico render homenagens aos que no passado souberam amar e servir á patria brasileira, quer nos campos de batalha, quer nas outras espheras da actividade humana, pedimos designe o governo da Republica um dia para que annualmente se prestem, em todos os recantos do paiz, publico preito de amor e gratidão aos que, na paz e na guerra, honram o nome brasileiro. Para esse dia de culto civico lembramos o 26 de janeiro, anniversario da "Capitulação da Campina do Taborda", glorioso epilogo da luta defensiva sustentada durante 24 annos, em prol da integridade do patrio territorio, pelos guerreiros heroicos do indigena Felippe Camarão, do negro Henrique Dias e dos brancos André Vidal e Fernandes Vieira, representantes denodados das tres raças constitutivas do nosso povo.

Crêm os signatarios que a designação de um só dia para commemorar os serviços prestados no mar e em terra, em labores pacificos ou em prelios de sangue, concorrerá não só para irmanar mais intimamente os membros das classes militares entre si, como para estreitar ainda mais os laços de fraternidade que os prendem ás classes civis. — Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1916."

O mercado da borracha em Manáos

MANA'OS, 13 (A. A.) — O mercado da borracha esteve activo, realisando-se transacções a 6$500. O "stock" existente é de 670 toneladas, da fina, e de 146 de sernamby e caucho.

E FIE-SE NELLES...

Os máos elementos das guardas nocturnas

De uma feita foram dous guardas ou ex-guardas ou taes disfarçados que combinavam um assalto. Outro caso deprimente para a corporação, aliás, inexplicavel, numa cidade que mantém, pelo menos nos orçamentos, um policiamento official, veiu ao nosso conhecimento. Para elle, como ao Dr. Ferreira Cardoso, delegado do districto, chamamos a attenção do Sr. Aurelino Leal, chefe de policia, que, certo, tomarão energicas medidas.

Um senhor, residente em Santa Cruz — Areia Branca, veiu, esta noite visitar uma filha, na estação do Sampaio. Como chovesse, retardou a volta, em companhia de outra filha e sua nóra.

Cerca de 2 horas de hoje, ao passar pela rua Minas, em demanda do trem, foi abordado pelo guarda nocturno n. 21, que, allegando ser prohibido andar acompanhado de senhoras, áquella hora, intimou-o a ir ao 18º districto, no que concordou outro guarda, que se dizia fiscal, n. 11.

Ao invés, porém, de se dirigirem á rua Vinte e Quatro de Maio, onde está a delegacia, procuraram os logares escusos.

Como o senhor protestasse energicamente, suspeitando das intenções dos dous guardas, estes desistiram de o levar á delegacia...

O Timbó está pacifico

FLORIANOPOLIS, 13 (A. A.) — O subdelegado e o juiz de paz de Villa Nova do Timbó communicam a existencia de um grupo de bandoleiros na foz do rio Tamanduá.

O facto foi levado ao conhecimento do commandante da força federal.

Toda a região do Timbó está pacificada, achando-se as autoridades catharinenses no exercicio de suas funcções.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 503 rezes, 55 porcos, 21 carneiros e 30 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 59 r. e 5 p.; Durisch & C., 11 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 53 r. e 4 p.; Francisco V. Goulart, 94 r., 21 p. e 6 v.; C. Sul Mineira, 28 r.; Lima & Filhos, 48 r., 6 p. e 6 v.; Pimenta & Villela, 31 r.; Oliveira Irmãos & C., 111 r., 13 p., 4 c. e 5 v.; Basilio Tavares, 8 r. e 6 v.; Castro & C., 3 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 27 r.; Luiz Barbosa, 12 r.; Santos Fontes & C., 6 p., e Augusto M. da Motta, 16 c. e 3 v.

Foram rejeitados: 6 r., 4 p. e 2 v.

Foram vendidos: 29 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 296 rezes; Durisch & C., 30; A. Mendes & C., 472; Lima & Filhos, 281; Francisco V. Goulart, 531; C. Sul Mineira, 56; C. Oéste de Minas, 40; C. dos Retalhistas, 66; Pimenta & Villela, 159; Oliveira Irmãos & C., 549; Basilio Tavares, 24; Castro & C., 96; Portinho & C., 117, e Luiz Barbosa, 124.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 467 3|4 r. 51 p., 21 c. e 28 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $540; porcos, de 1$100 a 1$300; carneiros, a 1$700, e vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 47 rezes e 6 porcos.

Abatidas hoje: 22 rezes.

— Foram abatidos no Matadouro Publico de Santa Cruz, para o consumo desta capital durante o anno proximo passado, 197.780 rezes, 37.541 porcos, 1.267 carneiros e 10.280 vitellos, sendo de: Candido E. de Mello, 20.683 r., 5.148 p. e 2 c.; Durisch & C., 2.213 r., 1 p. e 47 v.; Alexandre V. Sobrinho, 6.339 r. e 3.901 p.; A. Mendes & C., 1.973 r., 936 p. e 418 v.; Lima Tavares & C., 28.779 r., 950 c., 4.288 p. e 1.425 v.; Francisco V. Goulart, 19.642 r., 8.672 p., 214 c. e 2.690 v.; C. Sul Mineira, 17.863 r.; C. Oéste de Minas, 5.589 r.; Oliveira Irmãos & C., 28.449 r., 10.978 p., 456 c. e 3.482 v.; Pimenta & Villela, 11.518 r.; João da Rocha Ferreira & C., 2.610 r., 33 p., 1.268 c. e 1.830 v.; Augusto M. da Motta, 23 r., 93 p., 3.873 c. e 94 v.; A. Lopes & C., 2.149 r., 344 p., 75 c. e 16 v.; Peixoto & Castro, 15.104 r. e 17 p.; Luiz Camuyrano, 285 r. e 1.521 c.; Santos Fontes & C., 1.163 c. e 4.156 p.; Manoel da Silveira Thomaz, 900 r. e 29 c.; Silveira & Sobreiro, 644 r., 32 p., 54 c. e 199 v.; C. dos Retalhistas, 10.394 r. e 6 v., e Christiano J. de Lemos, 833. r.

Foram rejeitados em Santa Cruz: 4.407 1|2 rezes, 1.789 2|8 porcos, 549 carneiros e 629 7|8 vitellos.

Foram rejeitados em São Diogo: 98 4|8 rezes, 8 4|8 carneiros e 7 vitellos.

Foram vendidos em Santa Cruz: 12.387 3|8 rezes, 677 3|8 porcos, e 348 carneiros.

Foram vendidos em S. Diogo: 180.976 4|8 rezes, com 46.224.402 kilos; 35.065 2|8 porcos, com 2.449.636 kilos; 12.108 4|8 carneiros, com 195.051 kilos; 9.643 1|8 vitellos, com 769.427 kilos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $400 a $760; porcos, de $750 a 1$400; carneiros, de 1$200 a 2$100, e vitellos, de $500 a 1$200.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Rosa Maria do Rosario Lima, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; João José de Barros e D. Anna Rosa de Sampaio Barros, ás 9, na mesma; D. Maria Amelia Avila Mello e Silva, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Alfredo de Oliveira Botelho, ás 8 1|2, na mesma; commendador Manoel José de Bessa, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria do Nascimento Mendes Guimarães, ás 9, na mesma; Francesco de Souza Brito, ás 9, na mesma; monsenhor Marcos Pereira Gomes Nogueira, ás 9, na matriz de S. Thiago, em Inhauma; D. Zeni de Sá Carvalho Norris, ás 9 1|2, na matriz de S. José e ás 8 1|2, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy; D. Leonor da Nobrega Carneiro, ás 8 1|2, na capella do Asylo Isabel; Felippe Pereira de Araujo, ás 8 1|2, na egreja de Santo Affonso; Luiz José Ferreira, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Maria; Ignacio Rodrigues da Rocha Goulart, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Guilhermina Dias da Silva, ás 9, na mesma; Saul Soares Leite, ás 8, na mesma; Manoel Rodrigues da Silva, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Nicoláo Tolentino Pedrosa de Siqueira, ás 10, na egreja do Carmo; Antonio Ribeiro Torres, ás 8 1|2, na mesma; D. Marcellina Cox, ás 9 1|2, na matriz da Candelaria; D. Maria Balbina Pereira da Cunha, ás 9, na mesma; Antonio José Corrêa, ás 8 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio; Arthur Lopes de Souza, ás 9, na egreja da Lampadosa; Alencar Campos, ás 9, na egreja do largo do Machado; D. Arminda Alvares Bastos, ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão; José Gonçalves Pinto, ás 9, na egreja da Luz, na estação do Rocha; D. Luiza Ferreira Coutinho, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Carolina Amelia Nunes (Sinhá Dona), ás 9 1|2, em S. José; coronel José Bueno Alves de Azevedo Macedo, ás 9 1|2, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Dinah, filha de Bento Pereira, rua Aguiar n. 71; Salomão Abitan, rua Visconde de Itamaraty n. 125; Julio, filho de Cypriano da Silva, hospital de S. Sebastião; Reynaldo, filho de Joaquim Brandão Velludo, rua do Lavradio n. 129; Constança do Rego Sant'Anna, hospital de N. S. da Saude; Edgard Pereira, rua Monte Alegre n. 416; Manoel Netto, rua Parahyba n. 64; Antonio Martins, rua do Bom Pastor n. 57; Catharina Noé, rua Visconde de Maranguape n. 46; João de Lima, hospital da Santa Casa; Alcides, filho de Roque Alves, rua Sara n. 146; Antonia, filha de Daniel Alonso Gomes, rua Sant'Anna n. 219; Quintino Francisco de Mello, rua Barão de Itapagipe n. 253; Nair, filha de João Rogerio Carrilho Filho, rua Bella de S. João n. 231; Julio Soares, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Idalina Rabello, rua Carlos Gomes n. 251; Benedicto Gonçalves, Villa Proletaria Marechal Hermes; Mercedes, filha de João Maggi, rua Occidental n. 2; Rosalina Baptista Acharde, praia Funda n. 103; Mansald, filho de Misael Mansald, rua General Pedra n. 16, casa 2; João, filho de Helena da Conceição Cardoso, rua Mundo Novo n. 110; Deolinda, filha de José Monteiro Maieiro, rua Cardoso Junior n. 278; Gertrudes Silva, rua da Lapa n. 52; João Luiz Pacheco, rua Carolina Reydnel n. 36; Ladislão Fernandes Duarte, Hospital Nacional de Alienados; Constantino José Machado, hospital S. Sebastião.

— Foi inhumada hoje em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, D. Elisa da Costa Santos, mãe do Sr. Americo Avila Brum, empregado no escriptorio da Companhia Bangú.

O enterro, de 1ª classe, saiu da ladeira do Barroso n. 100.

O CARNAVAL

Carnaval na rua! Esse grito encheu hontem a cidade, provocando nas rodas carnavalescas o maior enthusiasmo. Os Democraticos e os Fenianos resolveram fazer festas externas, que constituem a maior alegria do carioca.

Assim, pois, teremos carnaval externo, ficando dissipadas as apprehensões que até hontem turvavam os queridos carnavalescos do "Castello" e do "Poleiro".

Foi uma festa magnifica a que se realisou hontem no Bloco Corta Jaca, em homenagem ao Canabraíma, o follião que todo mundo estima.

A séde social, á rua Carmo Netto, abrigou uma alluvião de convidados, que, com enthusiasmo, se atiraram ás dansas.

As senhoritas e os rapazes que constituem o Bloco apresentavam-se uniformisados, dando uma nota de elegancia á festa.

Canabraíma foi recebido com as honras do estylo carnavalesco, seguindo-se o sorteio de uma linda sombrinha de seda, caprichosamente bordada. Foi contemplada pela sorte a senhorita Margarida Guimarães. Houve ainda outro sorteio: o de 24 garrafas de Fidalgas, premio que coube ao Sr. H. Moura, e por elle destinado ao Bloco.

Os chronistas carnavalescos offereceu ainda o Canabraíma varias lembranças.

Emfim, foi uma festa magnifica, que durou até o alvorecer de hoje.

Na estação do Riachuelo haverá hoje uma grande batalha de confetti, com premios para as senhoritas que mais se destacarem pelo espirito, graça e elegancia e para carruagens mais bem ornamentadas.

O Bloco das Travessas tomou parte na batalha de confetti realisada hontem na rua do Livramento pelo Bloco dos Melhoramentos da Cidade Nova. Foi um successo, conquistando o Bloco fartos applausos da multidão que ali se divertia. Para breve as Travessas — talvez no dia 19 — realisarão uma festa que marcará época nos annaes carnavalescos.

Correspondencia da A NOITE

Honoré — As referencias a que allude foram feitas no nosso serviço telegraphico, e por isso não temos base segura para informal-o sobre o que deseja. Apenas podemos aconselhal-o a dirigir-se ao consulado geral da Suissa, que naturalmente poderá dar-lhe as informações de que precisa.

As violencias da policia

COM O 5º DISTRICTO

O capitão Onofre Pompeu de Almeida é proprietario de uns terrenos no morro de Santo Antonio, onde, em uns barracões, residem varias pessoas, entre ellas o motorneiro Lucio José de Carvalho.

Como este se atrasasse em um mez de aluguel, o capitão Onofre foi á sua casa, insultando-o.

Reagindo, naturalmente, o motorneiro, o capitão, communicou-se com a policia do 5º districto, que prendeu Lucio, sem a menor razão, durante 48 horas, protegendo assim os desmandos do capitão Onofre.

O motorneiro Lucio constituiu advogado para pugnar pelos seus direitos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

A. Vi. T. F. S. — Uso externo: Vaselina 40 grs.; precipitado branco, 5 grs., acido salicylico, 1 gr. Si não ceder com o uso dessa pomada só a cauterisação com o nitrato de prata ou o thermo cauterio.

A. D. N. G. — Tome o Histogenol Naline (Elixir), uma colher das de sôpa ás refeições.

A. M. Z. — 1º, não; 2º, prejudica; 3º, é necessario a intervenção cirurgica, não existindo motivo para receal-a; 4º e 5º, não é possivel determinar o tempo; 6º, só no fim de alguns dias; 7º, serão determinadas pelo operador; 8º, póde recorrer ao Dr. Paula Fonseca; 9º, não deve exceder de seiscentos mil réis.

I. L. D. A. — Depois de extrahil-as, applique a seguinte loção: agua de rosas, 240 grs., ether sulphurico, 50 grs. borax, 10 grs.

K. K. K. K. — 1º, 63 kilogrammas; 2º, 54 kilogrammas.

Uso externo: licor de Van Switen, agua de Colonia ãã 250 grs., oleo de cade, 3 grs., tintura de quilaya, 30 grs., chlorhydrato de pilocarpina, 1 gr. Friccione uma vez por dia.

DR. DARIO PINTO (Interino).

O Comité Nacional Brasileiro do 1º Congresso Americano da Creança

O Dr. Moncorvo Filho, encarregado da organisação do Comité Nacional Brasileiro do 1º Congresso Americano da Creança, communica-nos que acceita desde já as adhesões a esse certamen, achando-se á disposição das pessoas que se interessarem pelo assumpto, diariamente, na séde do mesmo Comité, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, edificio da Assistencia á Infancia, das 9 ás 10 horas.

Quem deve providenciar?

Moradores da rua Curuzú, em S. Christovão, pedem-nos que chamemos a attenção de quem competir para uma valla infecta que parte da praça Pinto Peixoto e atravessa aquella rua, com grave perigo para a saude dos seus infelizes moradores.

Ahi fica o pedido que nos parece realmente muito justo e digno de ser attendido, antes que na rua Curuzú se desenvolva alguma epidemia.

Assistencia á Infancia

A commissão de festas de Natal, Anno Bom e Reis da Associação das Damas de Assistencia á Infancia continua a receber, com as listas de subscripção que remetteram, varios donativos para as creanças pobres.

Ainda hontem foram registados mais os seguintes: D. Leopoldina Braga, 5$; D. Leonor Beauclair, 10$; D. Maria Avila Ascenção, 5$; D. Vicentina Machado da Costa, 10$; Dr. Bento Ribeiro de Castro, 30$; Edgard A. Beauclair, 10$; Martins Malheiro & C., 10$; Redacção d'"A Noticia", 1$; Affonso Caminha, 10$; José Alberto Nunes, 20$; F. F. Braga, 40$; Lebrão & C., 20$; Celina Maria Cantão, 3$; Dr. Duarte Flores, 5$; Lafayette Côrtes, 52$; D. Amelia Godim da Silva, 10$; D. Isabel Moraes Alves Barros, 10$; D. Maria Gabriella Moreira, 50$; Dr. Celso de Sá Brito, 20$; D. Cecilia Monteiro Mendes, 90$; D. Noemia Sampaio Cardoso, 5$; D. Adelina Valerio dos Santos, 2$; D. Armandina de S. B. Serzedello Corrêa, 20$; Mme. Silva, 15$; e D. Maria Gabriella de Souza Aguiar, 10$. Quantia já publicada, 3:233$700; importancia até hoje recebida, 3:696$700.

A commissão pede a todas as pessoas que se dignaram de acceitar listas para receber obulos para aquelle fim, a fineza de envial-os á secretaria da associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, das 8 ás 15 horas, com o que se confessa profundamente grata.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

O "Céo Azul", no Carlos Gomes

Comquanto não tenha uma nota de originalidade, a revista portugueza "Céo Azul", hontem levada, em primeira, no Carlos Gomes, é cuidadosamente feita, está luxuosamente montada e contém numeros agradaveis de musica. Seu entrecho é o commum das revistas theatraes corriqueiras, fazendo o compadre, o "Chegadinho", que outro não foi sinão o Sr. José Ricardo, que sabe tão bem recitar, mas que lamentavelmente enxertou no libreto umas pilherias pornographicas, infelizmente muito bem recebidas por uma boa parte da platéa. Esta era das colossaes, sem exaggero nenhum, ficando-se no theatrinho Carlos Gomes como sardinha em tijella.

Pelo que está dito, fica claro que o "Céo Azul" agradou e ficará muitas noites em scena. A Sra. Cremilda, incumbida dos papeis de "estrella", triumphou e justamente, dando sua graça natural e relevo a seus papeis.

As Sras. Julieta Soares e Adriana Noronha contribuiram bem para o bom exito da peça, cabendo ao Sr. Santos Mello apenas uma ligeira parte. Os côros estiveram indecisos e os quadros eram mudados com algum atropelo. Esses inconvenientes são necessariamente passageiros. O publico, em summa, applaudiu e gostou.

Para finalisar, um appello á empresa: por que não se abriram todos os portões á saida, no fim do espectaculo? Com uma enchente como a de hontem, é um verdadeiro supplicio o afunilamento pela estreita vereda que vae dar á unica porta destinada pela empresa para a saida dos espectadores.

NOTICIAS

Desde sexta-feira que os frequentadores do Theatro Phenix encontram naquella casa de diversões como que o esquecimento da monotonia das representações passadas com a exhibição do vasto programma do illusionista Raymond. Ainda hontem os trabalhos do habilidoso artista, divididos em tres partes, encheram todo o espectaculo, prendendo a attenção dos espectadores, cuja curiosidade se aguçava á proporção que o rapido illusionista ostentava seus numeros cheios de passes e "trucs" de rara ligeireza e correcção.

Espectaculos para hoje:

Theatro da Natureza, "Antigona"; Carlos Gomes, "Céo azul"; Apollo, "Me deixa, bahiano"; S. José, sessões variadas; Trianon, Duque e Gaby e a comedia "A vida alegre"; Palace-Theatre, "De pernas pr'o ar"; S. Pedro, companhia equestre; Phenix, Raymond.

Guardas civis desordeiros?

O Dr. Silvestre Machado, delegado do 9º districto, fez abrir no cartorio da delegacia um inquerito para apurar um facto occorrido ha dias em um botequim da rua Visconde de Itauna, em que tomaram parte saliente os guardas civis reservas, ns. 395 e 50.

Estes guardas, conforme já noticiámos, são accusados de na noite do dia 8 deste mez, armados de revólveres, terem promovido um conflicto no citado botequim.

O commissario Assumpção, querendo harmonisar o caso, deixou de officiar ao inspector da Guarda Civil.

Em vista, porém, dos guardas agora terem protestado contra o seu acto, foi aberto o referido inquerito, tendo já deposto varias testemunhas.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo; Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

SPORTS

As sociedades e os book-makers

Por um engano nosso — engano que os que discutem de boa fé e com razão não têm necessidade de encobrir — dissemos ha dias que o projecto do Sr. Germano Hasslocher, vedando o funccionamento dos "book-makers" havia sido sanccionado. Não o foi: o projecto passou na Camara e ficou pendendo da decisão do Senado.

Este engano, entretanto, em nada altera a nossa argumentação e nem vem provar a razão dos "book-makers" e isto porque: a) a lei municipal de 1895 é sufficiente para vedar o funccionamento dessas casas de apostas; b) o que queriamos provar, com o projecto Hasslocher, é que o Sr. Rivadavia Corrêa havia sido o seu relator, com um parecer formidavel contra os "book-makers", e isto, felizmente, provámos á evidencia.

Um pequeno reparo agora: não ha grosseria nem insulto que nos faça sair do terreno em que nos collocámos. Discutimos o caso calmamente e sob um ponto de vista elevado, sem nos preoccuparmos com pessoas, que para nós não existem, quando a razão nos ampara.

JOSE' JUSTO.

NOTICIAS LIGEIRAS

ATROPELAMENTO — Em frente ao Quartel General foi atropelada por uma carrocinha do Exercito, ficando gravemente ferida, D. Helena de Mattos, branca, de 49 annos de edade, residente em Inhauma.

Depois de soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

O cocheiro do vehiculo evadiu-se.

PEQUENO CONFLICTO — Na estação Central o desordeiro Germano Francisco Thomson promoveu um pequeno conflicto, aggredindo dous policiaes. Subjugado, foi preso e levado para o 14º districto, onde foi mettido no xadrez.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Edith Rangel, filha do Sr. Candido de Souza Rangel, inspector de pharmacias da Directoria de Saude Publica; Mlle. Cecilia Saboia, filha do Dr. José Saboia; Exma. viuva do coronel Tertuliano da Gama Coelho, Mlle. Odette Barreto Pinto, filha do Dr. Adel Barreto Pinto; senhorita Adalgisa Santos, filha do fallecido Dr. Narciso Ferreira dos Santos.

— Completa hoje 11 annos de edade o menino Alderico Solon Ribeiro, applicado alumno do Externato Federal.

Fazem annos amanhã:

Srs. Dr. Thompson Motta, clinico nesta capital; Dr. Prudencio Cotegipe Milanez, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, advogado no nosso fôro; Mme. 1º tenente da Armada Washington Perry de Almeida; Dr. Lucano Reis.

CASAMENTOS

Com Mlle. Maria Miguelote Vianna, filha do Sr. Leopoldo Miguelote Vianna, contratou casamento o Sr. Armindo de Moraes.

NASCIMENTOS

O Sr. Antonio Teixeira Martins e sua esposa D. Anna Simões Martins, têm o seu lar em festa com o nascimento de seu filho Mario.

FESTAS

Realisa-se hoje, no theatro Lyrico, ás 20 1/2 horas, um grande festival para a apresentação do Orfeon Juventude Portugueza, dedicado á mocidade brasileira. O programma do festival foi organisado caprichosamente.

—Por motivo do anniversario de Mme. Neves, esposa do Sr. Antonio Fernandes Neves, sub-caixa da Companhia Brahma, esteve hontem em festas a residencia desse cavalheiro. Houve boa musica, dansando-se até alta madrugada. A familia Neves cercou os seus visitantes de todas as gentilezas.

VIAJANTES

Do Paraná regressou hontem o Sr. Dr. Neves da Rocha.

ENFERMOS

Está quasi completamente restabelecido o senador Alcindo Guanabara, ha dias acommettido de um ataque em Therezopolis, onde está veraneando.

ANNUNCIOS

Caridade

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

VILLA LUZITANIA

500:000$000

EM OITO DE ABRIL

CASA ESTRELLA

Leia V. Ex. esta lista de preços

Camisas Sport para creança, uma......... 1$000
Meias para senhora, artigo superior, par 1$800
Meias, artigo superior, padrões novos, par........ 1$000
Suspensorios americanos, par........ 1$000
Cuecas de zephir inglez, "artigo superior" uma........ 3$500
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma........ 1$000
Camisas brancas com peito de cores, fantasia, reclame, uma........ 4$000
Gravatas modelo Regente, pura seda, uma........ 1$800
Camisas de meia crua, reclame, uma........ 2$000
Camisas para noite, uma........ 4$000
Camisas de meia Sport, para homem, uma. 2$000
Ligas inglezas para homem, par........ 1$500
Toalhas brancas para mesa, com 2 1|2 metros, a........ 5$500
Centros de linho para mesa com 1 m.35 "reclame", um........ 4$000
Gravatas modelo "Regata" pura seda uma 1$800
Camisas com peito fantasia, uma........ 3$500
Meias fio d'Escocia preta para homem artigo superior, par........ 2$500
Camisas de zephir, artigo francez, uma... 4$900
Pyjamas de zephir, artigo superior, reclame a........ 6$000
Guardanapos de cores para chá, 1|2 duzia. 1$500
Chapéos de linho para creança reclame, um........ 2$000
Camisas para noite, artigo superior, uma.... 5$000
Ceroulas de cretonne francez, uma........ 2$500
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma.. 2$500
Ligas americanas, par........ $600
Ligas americanas para homens, par........ 1$000
Bonnets para viagem, imitação seda, um... 1$300
Camisas de meia, cores, uma........ 1$800
Camisas de malha para lawn-tennis, uma........ 2$500
Colarinhos sem gomma puro linho, um... 1$000
Camisas com peito fantasia para rapaz, uma 3$500

RUA DO OUVIDOR, 134

UNIFORMES COLLEGIAES

Enxovaes completos para alumnos de todos os collegios na casa especial

A LA VILLE DE PARIS

OURIVES, 35 — HOSPICIO, 76

Curso Gymnasial DO Instituto Polyglotico

Inauguração a 1 de março

Peçam prospectos e programmas, avenida Rio Branco 108.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Especial angú á bahiana.
Lombo de Minas com feijão branco.
Carne secca á mineira.
Ao jantar:
Marreco de cabidella.
Perna de porco assada.
Ostras frescas todos os dias.
Vinho, branco e tinto, recebido directamente do lavrador
Queijos da serra da Estrella.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

PRIMEIRAS LETRAS

Ensina-se: Systema Americano adaptado ao Portuguez combinado com o de Carpantier—o mais facil e racional até hoje conhecido,

ROSARIO, 72

"PEROLINA"

Guerra de morte aos pés de gallinha e ás rugas!

Mme. Quesada, com a sua descoberta acaba de dar o tiro de morte nesses senões que tanto desfiguram o rosto das moças.

A propria pessoa póde fazer applicação, sem o auxilio de consultorios.

PREÇO.............. 5$000

«PEROLINA ESMALTE»

Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Aformoséa a cutis, fazendo desapparecer, em pouco tempo, qualquer defeito e tornando o rosto avelludado e resplendendo mocidade.

Não confundam a *Perolina Esmalte* com a «Perolina» para massagens!

PREÇO.......... 3$000

"Pó de arroz Perolina"

Suave e embellezador, é mais um prodigio-o segredo de Mme. Quesada!

Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reune todos os requisitos para produzir o embellezamento do rosto.

PREÇO.......... 4$000

E' de toda a conveniencia e utilidade á saude que todas as senhoras e senhoritas prefiram os preparados de Mme. Quesada a outros que por ahi se annunciam e só servem para prejudicar a pelle.

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle.

RUA SETE DE SETEMBRO, 209

GRANADO & C., 1º de Março, 14

PLANTAS

Para pomares e jardins, enorme e variado sortimento, não comprem sem saber primeiro o preço por que está vendendo Augusto Fonseca; na rua Mariz e Barros n. 369. Catalogos gratis.

Vidalon

O SOFRIMENTO DO ESTOMAGO

D. Margarida Pereira Lobo

Curada radicalmente, de uma dyspepsia flactulenta, depois de um soffrimento de mais de 4 annos, com o uso do tonico *VIDALON* estomacal por excellencia.

Em todas as boas pharmacias e drogarias da Capital, Norte, Sul e Interior do Brazil.

Agencia Cosmos

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

Este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Fracções especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

PETIT PALAIS

Grande estabelecimento de chapéos com fabrico proprio em palhas de arroz, tagal, fantasia, etc., para senhoras e creanças. Fitas, flores, plumas, filós, gazes e demais artigos similares a preços excepcionaes. **172, Rua Sete de Setembro. Tel. 1.618 Cent.**

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Moschik, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paulo Lopes**, professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes e Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Lustosa de Aragão**, advogado e habil professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e PHYSICA E CHIMICA: Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica, outro pratico. Polygraphamos as aulas de nossos professores. Mensalidades modicas, com grandes abatimentos para os que se matricularem já. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Ourives, 29, 2º andar, em cima da pharmacia Nogueira-PROF. JURUENA G. DE MATTOS, director.

Leilão de penhores

Em 15 de fevereiro de 1916

A. GAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga 22

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 15 de Fevereiro as 11 1|2 horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C., Successores

Leilão de penhores

Em 22 de Fevereiro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

RESTAURANT E BAR LISBONENSE

109, Rua da Assembléa, 109

(em frente á casa Veado)

Sempre pratos especiaes, iscas á lisboeta, peixe frito e de escabeche, caldo verde, canja, etc., etc.

Preços ao alcance de todos. Aberto até 1 hora da noite

A Villa da Feira

5 LAVRADIO 5

CASA ESPECIAL EM PETISQUEIRAS

Telephone 1.214, Central

Hoje ao jantar:

Soberbo badejo assado com pirão de batatas, perú recheado á Villa, leitão assado á brasileira, patinhas de carneiro ao Petit-Pois, perna de vitella á Montenegro.

Amanhã ao almoço:

Colossal angú á Bahiana, assombrosos bifes de carne secca.

Vinhos novos, salpicões e presuntos de Lamego recebidos directamente do lavrador.

De novo avisamos e pedimos ao publico em geral que almoçar bem e jantar melhor é só na casa do conhecidissimo Dyonisio da Minhota e dos bons palladares do conhecidissimo mestre cuca o Christo, só na Villa da Feira.

Aberto até 1 hora da manhã

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

Gruta do Norte

ABERTA ATÉ 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar

Perú assado á brasileira, especiaes raviolles ao Greten, perna de porco assada ao Rossini e frango a Luiz XV.

Amanhã ao almoço

Succulenta secca assada com quibebe, bifes a Carlos Bittencourt e figado ao molho—Perdiz.

A casa onde se come melhor e que tem os mais deliciosos vinhos, e sem contestação a primeira no genero.

A' Gruta do Norte.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:
Perú á brasileira.
Grande ceia ao ar livre.
Chopps e sandwiches no bar-terrasse.

Amanhã:
Angú á bahiana.
Sardinhas frescas.

Salas, salões e gabinetes para familias.

Unica casa no genero.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 605 CENTRAL

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o *Sabonete Anti-herpetico*. Vende-se na Pharmacia Bragantina, Rua Uruguayana n. 105.

TIJUCA
Hotel e Pensão Fidalga

Rua Santa Carolina, 21

Telephone Villa 805

Quartos para familias e cavalheiros com mobiliarios novos, boa cozinha, electricidade, tanque de natação, banhos quentes e frios, piano, bar, jogos e mesas ao ar livre.

Diarias de 6$ a 10$000

HOTEL BEIRA MAR

Mais uma!...

Especialidade em iscas com ellas ou sem ellas, pratos á minuta. Gabinete reservado. — Preços modicos.

Aberta até 1 hora da noite

49, Praça Tiradentes, 49

O proprietario

LUIZ MARQUES

LEITURA PORTUGUEZA

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela Arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria e todos aprendem nas 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.—S. José, 52.

HOJE HOJE

NO THEATRO APOLLO

A's 7 3|4 e 9 3|4

O successo do dia

ME DEIXA, BAHIANO...

Revista carnavalesca de Rego Barros, Carlos Bittencourt e Salvilius, musica de Felippe Duarte e Paulino Sacramento.

COLOSSAL SUCCESSO DO

Theatro da Natureza

Representação da tragedia burlesca

A traição de uma formosa dama

No final do 1º acto—Entrada triumphal pela platéa do Cordão—FLOR DO ABACATE.

Brilhantissimo desempenho por Filomena Lima, Elena Parada, Elvira Roque, Maria Amelia, Elvira Martins, Judith Garcez, Eva Duval, Antonia Negri, Josephina Barco, Victoria Miranda, Carlos Torres, Lino Ribeiro, Salles Ribeiro, Asdrubal Miranda, Leopoldo Prata, Alberto Ferreira, Octavio Rangel, Begonha e Alfredo Henriques.

Amanhã e todas as noites—ME DEIXA, BAHIANO.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

337 — 2ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Depois de amanhã

341 — 1ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Laminas Gillete

Legitimas laminas Gillete em caixinhas de nickel, duzia 4$500; na rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

Oculos e pince-nez, imagens e artigos religiosos. O exame da vista é feito gratuitamente.

Guarde a capa que envolve o Bon Ami e troque por dous sellos na Companhia Americana de Sellos—Coupons.

BENGALAS

As ultimas novidades encontram-se na Casa Barbosa, praça Tiradentes nº 6, junto á Camisaria Progresso.

Fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

ROLHAS e SALVA-VIDAS CINTOS PRIVILEGIADOS

Todo e qualquer modelo

Preços modicos

Premiado com medalha de ouro na exposição de 1908

Praça da Republica, 189

Ernesto Pedroza & Filho

TELEP. 724, Norte

GRATIS?!

Desembaraçae-vos das difficuldades economicas, adquirindo fortunas

Mas como? Eis um problema que a muitos parecerá insoluvel. No entanto, se quizerdes resolvel-o, GRATUITAMENTE, se vos indicará o meio de tentar a solução sem dispendio de um real. Muitos já conseguiram por este modo, mas empatando capital com algum risco

Aponta-se agora por que maneira haveis de tental-a: — NADA FICARÁ AO ACASO; POUCO OU MUITO GANHAREIS SEMPRE.

Por ser DE GRAÇA, este offerecimento não será mantido por muito tempo.

Enviae este annuncio á caixa postal n. 412, S. Paulo, Estado de S. Paulo, indicando o vosso nome e endereço com a maior clareza, afim de obterdes RESPOSTA IMMEDIATAMENTE. «O DEIXAR PARA AMANHÃ» E' VOSSO INIMIGO.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até a cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 1513 Cent.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

HOJE--PALACE THEATRE--HOJE

2 sessões—A's 8 e ás 10 da noite

A mais encantadora peça para familias! Espirito sem pornographia!

DE PERNAS PR'O AR

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — AMANHÃ

DE PERNAS PR'O AR

O engraçadissimo quadro do Café Teixeira	A critica do Theatro da Natureza
O quadro das bonecas para as creanças	O lindo quadro das illusões
Deslumbrante montagem scenica	Linda musica--Luxuosas roupas

A REPUBLICA DAS FRUTAS

NO THEATRO S. JOSE'

Hoje — Domingo, 13 de Fevereiro de 1916 — Hoje

...NGO-DENGO

...UA!...